OZEBU

no Brasil

ANO-VI-Nº 55-ABRIL/1977-CR\$ 25,00

Órgão Oficial da

Associação Brasileira dos
Criadores de Zebu

Em cada Exposição um novo Campeão!

Isto vem acontecendo, sempre. Também na Venezuela em diferentes lotes de reprodutores, dois Gir e um Nelore sagraram-se campeões e iniciaram uma enorme produção de novos campeões. Você, que entende do assunto, sabe o quanto isto é difícil de acontecer. Mas também sabe - se for bom entendedor - que não é coisa impossível para os animais vendidos por Nene Gomes. Pois a seleção criteriosa para comprar a experiência para criar e a seriedade para vender fazem de Nene Gomes um dos maiores e melhores fornecedores de campeões e futuros campeões. No Brasil e em qualquer parte do mundo.

FAIM-R-2 - Gir
Campeão tipo Frigorífico em São José do Rio Preto - 1970.

IKAVAN DA ZEBULÂNDIA - Nelore
Campeão da II Prova Oficial de Ganho de Peso, em Uberaba, dentre todas as raças - 1972.

GENTIL DA STA. CECÍLIA
Nelore - Grande Campeão da raça em Uberaba, 1974.

GRADO DA STA. CECÍLIA
Nelore - Grande Campeão da raça, em Uberaba - 1975.

LAMBEL DA STA. MARTA
Nelore - Campeão Júnior - Exposição de Belo Horizonte - 1975.

FAQUIR DO TRIÂNGULO
Gir - Campeão Júnior - Exposição de Linhares - ES - Campeão Touro Jovem em Itaperuna - RJ - 1976

GARBONÊS
Indubrasil - Campeão Touro Jovem em Goiânia - 1976

NENE GOMES

TRADIÇÃO DE VENDA DE CAMPEÕES

CHÁCARA TRIÂNGULO

Uberaba - MG - Proprietário: Domingos Alves Gomes

ESTÂNCIA INDUBERABA

Uberaba - MG - Proprietário: Hely Caetano Ribeiro

GIR DE ALTA LINHAGEM

A ESTÂNCIA SÃO JOSÉ A

Km 30 da Rodovia GO-3 - Trindade/Goiás
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
VENDA DE REPRODUTORES

Negligente

Registro 9277 - Nascimento : 07/09/66 - Genealogia: CZAR 4354 e CHALUPA DE BRASILIA
C-5134 - Participação em exposições: Campeão Júnior - Passos, MG - 1967 - Campeão Júnior, Araguari, MG -
1968 - Reservado Grande Campeão, Dores do Indaiá, MG.- 1971 - Através de sua progênie, o raçador
Gir mais premiado da atualidade. Sêmen a cargo da Agropecuária Lagoa da Serra Ltda.

ARGENTINA
Filha de Norte 65 e Jupira -
Várias vezes premiada.

LONDRINA
Mais uma extraordinaria Filha de
Negligen te

JURUPANÃ
Filho de Samurai e Cabana Bey.

Prop.: ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO

EDITORIA

ROTA - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.
Rua Olegário Maciel, 23/25 -
Tel.: 32-3303 - Cx. Postal, 96 -
Cap.: 38100 - UBERABA -
MINAS GERAIS - BRASIL - Insc.
Estadual 701.112.054/004 - CGC-
17.778.176/0001-71 - Reg. Junta
Comercial do Estado nº 289827 -
Reg. Instituto Nacional de
Propriedade Industrial: 18-dez-
13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de
Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura
nº 4497 e Autorização na EBCT
nº 8.

Diretor Responsável-Adib Miguel-
Diretor Administrativo- Adib Miguel - **Diretor Comercial**-
Abadio Miguel Jr. - **Gerente de Marketing** -Chaquib Cad -
Gerente de Produção - Homero de Almeida - **Dep. Contábil** -
Assir Pôrto - **Arte, diagramação e Produção** - Pedro Riccioppo -
Assistente de Arte - Luiz A. Fernandes -
Laboratório Fotográfico, Fitolito, Impressão e Acabamento - Rotal-Set.

Reportagem - Adib Miguel -
Abadio Miguel Jr.- Fauzi Miguel-
Roberto Miguel Vilela Hélio Duarte - Manoel G. Silva- Fauzi Abrão- Vital Crosara - William Abrão. Artur Carlos Collenghi -
Luiz Benedito dos Santos - Paulo Cezar Deodato de Oliveira -
Raulian Novaes Vieira -
São Paulo: Arturo Cerda Alberio

Sucursal de Goiânia: 5ª Avenida, 1.532 - Tel.: 5-1235- Vila Nova.
São Paulo - Rua Major Sertório, nº 349 6º Andar -
Fone: 32-3671.
México- Turismo de La Huasteca- Ciudad de México.

*Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.
Os originais e fotos enviados a redação não serão devolvidos, mesmo que não publicados.
"O Zebu no Brasil" só se responsabiliza por assinaturas e reportagens arquiadas por seus repórteres credenciados.*

Sob responsabilidade técnica do corpo técnico de colaboradores da ABCZ- Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

EXPORTAÇÃO DE ZEBU BRASILEIRO

O Brasil pode, hoje, obter 140 milhões de dólares com a exportação de zebuínos e sêmen, sem prejuízos do abastecimento interno de carne e leite e sem deixar de considerar as condições de manutenção, crescimento e melhoramento do rebanho nacional. A ABCZ no contexto de suas atividades, vem pondo empenho, em assegurar todo apoio aos criadores e interessados na exportação de seus produtos. Para isso, seu presidente, Dr. Arnaldo Rosa Prata está estruturando a Entidade, para orientação aos seus associados, de como proceder e como comercializar melhor seus animais.

Outra meta considerada é da promoção do zebu no exterior.

Vários organismos oficiais têm prestado sua inestimável colaboração nesta hora de somatório de interesses.

O Presidente da ABCZ, em recente exposição do assunto em Brasília, sugeriu a necessidade de se fazer correção no posicionamento da pecuária seletiva no plano geral da economia do país, dizendo que o rebanho de seleção é patrimônio nacional e não produto de consumo e que a produção de reprodutores equivale a produção de "Sementes". Considerou também a necessidade de uma política realista de financiamentos para melhor preservação do lastro do rebanho pecuário do Brasil, e os estímulos fiscais e incentivos à exportação do excedente.

As perspectivas da exportação são vastas e coincidentemente, o mercado externo valoriza, procura e cada vez mais necessita do zebu brasileiro.

A potencialidade de exportação de zebuínos e que poderá se tornar imediata fonte de divisas, está sendo apresentada aos dirigentes nacionais pela ABCZ, que tem certeza, receberá de todos, o reconhecimento de mais este serviço prestado à pecuária zebuína do Brasil.

NOSSA CAPA

Em todos os setores, existe a ligação imediata de um determinado nome a um produto, são símbolos consagrados e massificados. No setor agropecuário a simples menção do nome NENE GOMES já é o suficiente para ligarmos à comercialização de reprodutores e matrizes zebuínos de alta linhagem. Isto não é obra do acaso, mas de um longo e metuculoso trabalho de compra, seleção, aprimoramento, venda e acima de tudo, conhecimento, que consagram os produtos comercializados por NENE GOMES. Depois de conquistar o mercado interno, NENE GOMES, parte para o mercado externo, atendendo aos apelos governamentais; prova disto: um lote de reprodutores exportados para a Venezuela, dois Gir e um Nelore sagram-se Campeões.

Endereço p/ correspondência:
Rua Antônio Carlos, 225 -
Fone: 32-2608

SUMÁRIO

Editorial	3
Especial	11
Notas e Comentários	24
Experiência Revolucionária	
Pecuária	29
Conselhos para Exportar	
Sêmen	40
Gente é Notícia	46
A Idade dos Zebuínos em	
Função da Dentição	50
Prozebu	55
Fique por Dentro	59
Cont. Leiteiro	60
ZB Notícias	66

mauro conrado mesquita

criação e seleção de nelore e gir.

MIRAGEM – Cont. 1806 - 29 meses -
600 quilos - 1º Prêmio e Campeã
Novilha em Londrina/1976.
Filha de Chummak.

NALINI XIII - 16 meses - 370 quilos -
Filha de Evarú - 2º Prêmio e Reservada
Campeã Bezerra em Londrina/1976.

ORLÂNDIA - Cont. 2018 - 9 meses - 270 quilos -
Filha de ISHARÃ DA ZEBULÂNDIA - 1º Prêmio
na categoria e Campeã de Desenvolvimento
Ponderal da Raça (Fêmeas) em Londrina/1976.

Fazenda Santa Helena

ENDEREÇO.

Av. Getúlio Vargas, 189 - Cx. Postal 169 - Fones: 22-0103 - 22-0796

JACAREZINHO – PR.

TAGHORE

Filho de GONTHUR (IMP.) e GOOPHALA (IMP) — 960 Kg
aos 11 anos.

Na EXPO — VITÓRIA DA CONQUISTA (BA.) em MARÇO / 1977, na mesma pista onde levantou um dos seus Campeonatos, desta vez os seus filhos e filhas mostraram o melhor dos resultados de teste de progênie, obtendo entre outros, os prêmios de:

- 1) GRANDE CAMPEÃ ————— JM/2805 FILOSOFIA DO DIAMANTE
- 2) RESERVADA GRANDE CAMPEÃ ————— JM/2831 FORNALHA DO DIAMANTE
- 3) RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR ————— JM/1870 DIAMANTE DO DIAMANTE
- 4) CAMPEÃO JÚNIOR ————— JM/2497 FEBARY DO DIAMANTE
- 5) CAMPEÃ JÚNIOR ————— JM/2805 FILOSOFIA DO DIAMANTE
- 6) CAMPEÃ BEZERRA ————— JM/2831 FORNALHA DO DIAMANTE
- 7) RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO ————— JM/2532 FETICHE DO DIAMANTF
- 8) CONJUNTO CAMPEÃO DE PROGÊNIE DE PAI — FEBARY, FILOSOFIA, FETICHE e FORNALHA.

Sêmen à venda na CIPARI ou
através do nosso Departamento
Comercial.

JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Departamento de Agro - Pecuária

FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

**GADO PURO DE ORIGEM COM 71 ANOS DE TRADIÇÃO
IDENTIFICADA COM A EVOLUÇÃO ECONÔMICA DO NELORE NO BRASIL**

PUREZA GENÉTICA + CARACTERIZAÇÃO RACIAL + PÊSO + PRECOCIDADE = SEGURANÇA

Em Salvador: Rua Pernambuco Nº 4 — Pituba — Telefones (0712) 8-0775/8 — 0997/8 — 0998
Em Feira de Santana: Avenida Maria Quitéria Nº 733 — Brasília — Telefone (0752) 2-0568.

J Fazenda São Felix J

Munípio de Frei Paulo - Sergipe

de

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Av. Simeão Sobral, 300- Fone: 2228575 e 2226675

ARACAJU- SE

Via de Acesso: Aracajú a Paulo Afonso

70 Kms. de Aracajú

Cambai-Reg.8408 - Atualmente com 38 meses, Campeão Júnior em Araguari/75, 1º prêmio na categoria em Uberaba/76, Filho de RICASSO-Reservado Grande Campeão em Uberaba/75 e neto de IPIRANGA (Campeão Nacional/69),

Vemos à direita, um filho de Congado com Epopéia, produto de inseminação artificial. A esquerda, vemos o 1º filho de Cambai com Mimosa, filhos de Congado-6529 (campeão Nacional de 1.971)

Filhos de Cambai- Produção de/76

Mimosa- Cont. 313- Atualmente com 30 meses Reservada Campeã Júnior Aracajú/75, e Campeã vaca jovem em Uberaba/76. Filha de Congado (Campeão Nacional Uberaba/69).

FAZENDA SANTA PAULA

Município de Barretos - SP
de ALCIDES PAULA DA SILVA
Rua 20, nº 685 - Fone: 22-2244 - Barretos - SP
Av. 17, nº 1198 - Fone: 224897 - Barretos - SP

FAULAD - agora de ALCIDES PAULA DA SILVA

FAULAD - DA
Santa Cecília P.O.I.
55 - 1.010 quilos
(Golias (Imp.) 3981
Chintaladevi - B - 395

FAULAD - NASC.: 13/05/68 - É O MELHOR FILHO DE GOLIAS, CONSIDERADO O MAIOR NELORE IMPORTADO DA ÍNDIA EM 1962. ESTE ANIMAL TEM TRANSMITIDO A SEUS FILHOS, UMA MELHORA SUBSTANCIAL NO TAMANHO, PRECOCIDADE E UM EXTRAORDINÁRIO GANHO DE PESO. FAULAD É INDICADO PARA CRUZAMENTO EM VÁRIAS LINHAGENS. SEMEN A VENDA NA SEMBRA.

FAZENDAS SERRITO E BELA VISTA

de
Dr Manoel Graudini Casquel - (Manoelito)
Endereço: Av. Irmãs Cintra nº 704 - São Manoel - S.P.
Fone: 412282 - 412488

Erumai Padu - POI - Nasc. 04/03/72- nº Reg. A-7738
Pai - Erumai - 9826 - Mãe - Padu VIDC 1-6000

CRIAÇÃO
E
SELEÇÃO
DE NELORE
E
MANGALARGA

Baitari da Nova India - POI
Nasc. 22/05/75
Cont. 303
Pai - Marajá - A - 1648
Mãe - Madurá II - E - 8564
Aos 17 meses 510 kgs.

Damasco Nasc. 16/11/67
Reg. 1610. C - 3
Pai - Gigante JO 1139
Mãe - Querência 5154

4 Fêmeas POI - Chanã - Pai - Chummak
Náblee - Pai - Chummak - Lumula Pai
Evaru - Oruchamanã - Pai - Karvadi
adquiridas de Torres Homem R. Cunha

O Taj IV de Prudeindia - POI - nac. 10/08/75.
cont. 1449. Pai Mahal imp. 2822 - Mãe -
Lathuna de Prudeindia AA - 3977

FAZENDAS REUNIDAS: ITAÓCA SALTINHO

ENDEREÇO: RUA DON AQUINO, 2331 – FONE: 4-3909
CAMPO GRANDE – MT

marca

MULAIO-PO—Reg. B 4557 Filho de Karvadi e Graia. Neto de Achoca pelo lado Materno, sendo filho-neto de Karvadi.(Imp.).

Encontra-se nas FAZENDAS REUNIDAS, situadas no Município de Sidrolândia-MT., um dos melhores planteis da raça NELORE, contam com 1.400 matrizes registradas e 30 raçadores de alto gabarito racial, constatando na produção de machos e fêmeas, um elevado desenvolvimento ponderal.

O criador, **GERALDO CORREIA DA SILVA**, dando prosseguimento ao seu trabalho de aprimoramento da raça, adquiriu este extraordinário espécimen da foto acima.

FAZENDA S. JOÃO DA CRUZ

PROP.: NAZIR FARID SAFATLE
END.: RUA PEDRO LUDOVICO, Nº 508
FONE.: 381 - CATALÃO - GO

VISTA PARCIAL DA FAZENDA
SÃO JOÃO DA CRUZ, ONDE
AGUARDAMOS SUA VISITA.

MARCA

MARCA

PARTE DO LOTE DE MATRIZES
NETAS DE BIMA.

LOTE DE NOVILHAS, UMA PEQUENA MOSTRA DE NOSSA PRODUÇÃO.

NOS FERMENTOS E NAS

MINHOCAS,

A REVOLUÇÃO NA AGRICULTURA

A pedido de um grande número de pessoas interessadas, estamos republicando a presente matéria.

J. S. Vanni - Exclusivo para "O Zebu no Brasil"

"Desta vez, é usar toda a matéria orgânica disponível, seja ela qual for, vegetal ou animal. Mas, para o ano que vem, nada melhor que a cana integral e a sua palhada, que deve ser plantada agora mesmo. Aí, qualquer lavrador, por pequeno que seja, poderá promover a sua independência quando tratar de adubação de suas terras para cultivar o que desejar. É o que costuma dizer o pesquisador Mário Nogueira de Oliveira aos interessados nos seus fermentos bacterianos, e nas minhocas que ele consegue

multiplicar em larga escala, destinados à humificação das terras para fins agropecuários. O pesquisador, hoje em grande evidência no País com a divulgação de seus feitos no campo da fertilização de solos, afirmou que as piores terras do Nordeste brasileiro podem se tornar férteis em poucos anos somente com adubação orgânica (qualquer matéria orgânica) enriquecida com seus fermentos e as minhocas que ele multiplica aos bilhões. Tal afirmação causou estupefação

geral. Afinal, muito se tentou para tornar férteis aquelas terras sem, entretanto, chegar-se a resultados satisfatórios. Mas, Nogueira continua afirmando: "É possível, sim senhor, e custa muito pouco. Qualquer lavrador apenas com matéria orgânica e meus fermentos, pode fazer boa qualquer terra. Como, aliás, muitos já estão fazendo em vários pontos do País. E digo mais: o Brasil precisa se livrar dos enormes gastos em preciosas divisas (centenas de milhões de dólares por ano)

com as importações de fertilizantes químicos. E a melhor maneira é usar os meus processos, com matérias orgânicas que qualquer um pode obter e fabricar o seu próprio adubo, a custo irrisório" E ele ensina como fazer para obter matéria orgânica suficiente. O agricultor deve formar um pequeno canavial com o fim exclusivo de fornecer matéria orgânica. Um hectare de cana fornece matéria orgânica suficiente para cobrir 100 hectares de terra. A rigor, os gastos, nessa empreitada, se resumem à formação do canavial. Se qualquer tipo de matéria orgânica, inclusive palha e casca de arroz ou serragem, serve para humificar fortemente a terra com os fermentos de Mário Nogueira, por que a preferência pela cana? Isto tem as suas razões: em primeiro lugar, a cana não é muito exigente em termos de clima e de solo para dar bem; por outro lado, o açúcar é um excelente meio de cultura bacteriana. E nas bactérias é que está o grande segredo dos seus processos.

Para completar o processo, o pesquisador aconselha adicionar fosfato natural com 28-30 por cento de P2O5, na proporção de 330 quilos por hectare. Depois disso tudo, uma boa aplicação de ovos de minhocas que ele consegue fazer proliferar aos bilhões quanto em contato com a terra, dará ao interessado tranquilidade permanente no que respeita à fertilidade de suas terras.

E a água?

É óbvio que, sem água em determinada quantidade, todos os demais elementos necessários ao solo se tornam nulos para a sua recomposição bioquímica. Mas, explica Nogueira, para a obtenção de água em abundância - justamente o que mais falta no Nordeste - não se deve contar apenas com as precipitações pluviométricas, geralmente irregulares, nem com os onerosos sistemas de irrigação. A Natureza, nesse particular, nos fornece, diariamente, água suficiente, nas formas de orvalho sereno e mesmo no teor de umi-

dade relativa do ar, contendo 78 por cento de nitrogênio. O solo, bem humificante - aí entram as bactérias - consegue reter toda essa umidade natural, sem permitir que se evapore ou vá para o subsolo.

Assim, com a matéria orgânica alimentando as minhocas, estas se desenvolvem e promovem o arejamento e o equilíbrio biológico e químico, mantendo a fertilidade do solo, inclusive livrando-o de pragas e doenças e corrigindo o teor de acidez nociva desse mesmo solo. Os bem avisados conhecem perfeitamente o valor das minhocas para a fertilidade do solo.

OS FERMENTOS (VN)

Mário Nogueira de Oliveira estuda as minhocas há perto de 17 anos e somente há seis meses é que teve a certeza de multiplicar em larga escala o utilíssimo verme, o que faz em laboratório mesmo, utilizando um verdadeiro "coquetel" de fermentos bacterianos. Com relação aos fermentos humificantes, estes são conhecidos e reconhecidos há muitos anos. Os processos de humificação dos solos, de Mário Nogueira de Oliveira, chamados "Nutri-Húmus", foram desenvolvidos ao longo de várias décadas (podemos considerar em termos de meio século), em fazendas de cana, café, laranja, pastagens e outros tipos de

cultura agrícola em diversos pontos do País. Antes de 1959, ele desenvolvia suas pesquisas ao lado de renomados cientistas como Harpad Rath, Annie Francé Harrar e Paul Vageller, alemães, usando o laboratório deste além dos brasileiros Alfredo Trindade, do Instituto Butantã e Hélio Dutra, também bioquímico dos mais respeitados. Nogueira de Oliveira, em seus estudos, também se orientou nos ensinamentos de Sellman Waksman, prêmio Nobel de 1952 por ter descoberto a estreptomicina.

Nesse mesmo ano (em 1959) Nogueira comprou o laboratório de Vegeller, continuando com ele a mesma equipe, inclusive o próprio Vegeller. Este morreu há três anos, com 84 anos de idade. A propósito, este cientista, dos mais reputados em todo o mundo e com vários livros publicados, foi dos primeiros a reconhecer a eficiência dos fermentos bacterianos descobertos por Mário Nogueira. Em vários artigos escritos para publicações especializadas, ele evidenciou as vantagens de tais fermentos. Vale a pena reproduzir trechos de um artigo publicado na revista "A Rural", da Sociedade Rural Brasileira, edição de fevereiro de 1963, em que ele cuidava da recuperação e conservação dos solos com o aproveitamento dos restos culturais em forma de

húmus, destacando, aliás, a cana-de-açúcar e restos como matéria orgânica das melhores.

O PODER DO FERMENTO

Ao se referir aos gastos com o transporte da palhagem, bagaço e demais resíduos da cana para os campos onde se formaria a produção do adubo orgânico, Vegeller dizia que "o único meio para reduzir outras despesas é a transformação do bagaço, torta do filtro e vinhaças em húmus, restituindo ao solo, desta maneira, a sua riqueza perdida. O processo usual para isso tem sido transformar os restos culturais em compostos. Processo este, porém, pouco satisfatório no caso da cana porque, em virtude de as folhas e o bagaço serem muito fibrosos, dificulta-se o ataque dos microorganismos naturais do ar e do solo. Para se chegar a bons resultados, é necessário fermentar a massa com uma combinação de microorganismos: bactérias, fungos etc., muito ativos, que decompõem o bagaço e as folhas rapidamente transformando-os em húmus".

"As pesquisas internacionais nesse rumo - prossegue Vegeller - começaram há decênios. O alemão Francé Harrar, no México, em colaboração com o Ministério da Agricultura, obteve dessas pesquisas resultados práticos. Em meio aos trabalhos, porém, sobreveio-lhe a morte. Mas, sua mulher, Annie Francé Harrar, lhe deu prosseguimento, obtendo grande sucesso naquele país com a aplicação de fermentos combinados. "Esse fermento de Francé Harrar foi introduzido no Brasil pelo pesquisador Mário Nogueira de Oliveira e empregado em usinas de açúcar e em várias propriedades agrícolas, com resultados positivos, porém, menos significativos que os alcançados no México. A razão desse menor sucesso é muito simples para o bioquímico: o clima, no Brasil Central, é bem mais frio, em média, que o clima mexicano, tornando mais lenta a atividade dos organismos dos fermentos. Uma outra razão, sem dúvida, é

a grande diferença do pH dos solos: no México, cujo clima é árido e quente, a reação dos solos varia, em geral, entre 7,0 e 7,5 pH, enquanto em nosso país é de 5,5 a 6,0 pH, sendo também bastante comum 3,8 pH. Isto significa que a combinação microbiana do fermento mexicano não pode servir bem para as nossas condições climáticas e, assim, deve ser mudada".

A REVOLUÇÃO

"O sr. Mário Nogueira, desta Capital, fundou, há alguns anos, a firma "Nutri-Húmus", com um moderno laboratório bioquímico para as pesquisas necessárias, contando com a colaboração de bacteriologistas especializados em microbiologia dos solos. Ele conseguiu, após muito trabalho, encontrar, finalmente, os fermentos combinados e adequados para essa finalidade, constituindo, desta forma, o chamado "Processo Nutri-Húmus", que é o seguinte:

1) decomposição da matéria orgânica fibrosa pela hidrolização e fermentos aeróbios ativadores da fermentação; 2) transformação da matéria orgânica já decomposta (curtida) em húmus natural, com a inoculação de fermentos humificadores e azotobactérias, para a captação do azoto (nitrogênio) do ar. O primeiro tratamento do processo leva de 60 a 90 dias, de conformidade com a matéria orgânica utilizada e preparada. O segundo tratamento leva apenas de 16 a 20 dias". Continua o autor do artigo: "A matéria orgânica crua a decompor é simplesmente acumulada em leiras altas na vizinhança das usinas, evitando, com isso, grandes transportes etc. O tratamento inicial bacteriano, feito com os fermentos ativadores, é tão forte que, no interior das leiras, a temperatura se eleva a mais de 67 graus centígrados, permanecendo assim por 60 - 70 dias consecutivos (ótimo para os microorganismos e perfeita esterilização da matéria

orgânica quanto à pragas e doenças)".

Em outra passagem do seu artigo, Vegeller afirma: "O processo "Nutri-Húmus" é realmente efetivo, como tive oportunidade de verificar, pessoalmente, a convite de diversas usinas açucareiras e outras propriedades agrícolas, que empregam esse processo há dois ou três anos". Esse artigo foi publicado há 13 anos. Vegeller pesquisou húmus durante mais de meio século. Mas, quem descobriu os melhores fermentos foi o brasileiro Mário Nogueira de Oliveira, seu companheiro de trabalho que, como o grande cientista e outros de igual quilate, permaneceu no mais completo anonimato, não obstante prestarem eles inestimáveis serviços à Humanidade. Isto até há dois meses, quando, levados por um pequeno anúncio comercial que Nogueira fizera publicar, fomos encontra-lo debruçado sobre um microscópio, em meio a dezenas de balões de ensaio - o seu "coquetel" de fermentos, do qual saem inclusive minhocas que se contam aos milhões de cada vez. E que, inoculadas em serragem por ele tratada, cabem num saco de 60 litros (menos de 25 quilos) e, assim, podem ser transportadas para qualquer ponto do mundo...

MINHOCAS PARA O MUNDO

Como vimos, em se tratando dos fermentos do pesquisador Mário Nogueira de Oliveira, isso não constitui maior novidade pelo menos para os mais-avisados. É certo que, desde que descobriu a combinação ideal de fermentos para humificar a terra até os dias de hoje, ele vem aperfeiçoando os seus processos, tornando-os cada vez mais simples e econômicos. Isto principalmente em razão de uma grande preocupação que ele nos vem manifestando constantemente: "Se não tratarmos convenientemente a terra - e sempre levando em conta os meios naturais - logo seremos

uma população faminta e envenenada por produtos químicos que nada deixam ao solo que não agentes tóxicos que matam a microfauna, isto é, os seres vivos da terra que a mantém fértil e livre de pragas e doenças". O que realmente está causando grande espanto a tantos quantos tomam conhecimento do fato, é a criação de minhocas realizada pelo nosso pesquisador por meio de cultura bacteriana, em laboratório mesmo: reunindo milhares de colônias de bactérias num verdadeiro "coquetel" de fermentos, ele consegue a proliferação, em larga escala, do útil verme, tão logo essa cultura entre em contato com a matéria orgânica por ele mesmo humificada - serragem por exemplo. Essas minhocas, de tamanho microscópico, assim que aplicadas à terra, começam a se desenvolver rapidamente, de modo que, ao cabo de 30 dias, já se apresentam com três centímetros de comprimento e, passados mais 30-60 dias, atingem o porte adulto.

A grande pergunta é a seguinte: se ele não usa minhocas para produzir minhocas, isto é, o acasalamento que, embora tais vermes sejam hermafroditas, é necessário, em termos naturais, e com reprodução lenta, como consegue a proliferação em quantidades praticamente infinitas? Não adianta sequer conjecturar: trata-se de um "segredo de laboratório" que ele não se mostra disposto a revelar... O certo é que as minhocas aparecem mesmo como descrevemos. E que, agora, tendo em vista que Mário Nogueira pode produzi-las em qualquer quantidade e rapidamente, qualquer terra, devidamente preparada com matéria orgânica, seja ela qual for, e onde quer que seja, pode se tornar permanentemente fértil com o auxílio das minhocas que ele produz e acondiciona em sacos plásticos de 60 litros (menos de

25 quilos), inoculados em serragem tratada. Cada saco é suficiente para "povoar" de minhocas 1 hectare de terra. E elas, contidas nessa embalagem, em grau de umidade na base de 40%, a qual hermeticamente fechada, aí podem permanecer por vários meses mantendo praticamente o tamanho microscópico. Isto permite enviá-las para qualquer ponto do mundo mesmo de navio - em caso de grandes quantidades. Vejamos uma notícia que chegou a São Paulo há pouco mais de um mês, procedente de Montevidéu: "O Uruguai está exportando minhocas para a Suíça, onde serão utilizadas na pescaria. Dentro em pouco, os vermes serão exportados às toneladas". Uma vez que, no vizinho país, as "minhocas de exportação" são criadas naturalmente, com acasalamento e tudo o mais, parece impossível exportar "às toneladas". Vejamos:

Para fazer uma tonelada de minhocas adultas, serão necessárias 200 mil unidades, se tomarmos um peso médio de 5 gramas por minhoca. Em ambiente natural, extrair tanta minhoca da terra de uma vez significa sérios prejuízos para o solo que fica. E a primeira grande dificuldade para se exportar minhocas em larga escala. Por outro lado, a minhoca não vive de brisa, mas de comida mesmo que, no seu caso, quer dizer matéria orgânica em geral, que ela obtém em seu próprio meio-ambiente. Retirá-la daí para levar a outra localidade, determina que o animal seja acompanhado de algum meio que lhe sirva para sobreviver (ela come o equivalente ao seu peso a cada 24 horas). Desta maneira, se a viagem dura até 24 horas, as minhocas mais a sua alimentação, para 200 mil unidades, já seriam 2 toneladas de peso a transportar. Se as minhocas fossem destinadas

à agricultura, evidentemente, a quantidade necessária seria muito maior, podendo-se calcular em 1 bilhão de unidades por hectare. Aí, o volume, continuando-se na base de 5 gramas por minhoca mais 5 gramas de meio de sobrevivência, chega a 10 mil toneladas. Tudo isso para apenas 1 hectare de terra? Impraticável, quando menos em se pensando apenas no frete. Por outro lado, como seria possível extrair tanta minhoca da terra sem danificá-la seriamente? Acaso o governo de qualquer país o permitiria? E a mão-de-obra que tal empreitada demandaria?

O mesmo, entretanto, não sucede com as minhocas que o pesquisador Nogueira de Oliveira multiplica em larguíssima escala. Vejamos: 1 saco plástico (o detalhe do plástico é muito importante para conservar o grau de umidade interior) de serragem, que é matéria orgânica das melhores e muito leve, contendo os vermes criados por ele, pesa menos de 25 quilos. E, dentro desse saco, nada menos de 1 bilhão de minhocas vivas e ovos, o suficiente para "povoar" um hectare de terra. Quer dizer: bastam vinte e poucos quilos para fazer o mesmo que seria necessário com 10 mil toneladas de minhocas (e meio de sobrevivência) colhidas em seu meio natural.

Indo um pouco mais longe, podemos dizer que, num só embarque - com as minhocas obtidas por Mário Nogueira, é claro - em avião com capacidade para 40 toneladas de carga (um "Boeing 707", por exemplo), podem ser remetidos 1.800 sacos, somando mais de 2 trilhões de minhocas e ovos, o bastante para cobrir 1.800 hectares de terra. Bem barato o transporte, pois não? E não pensem os mais céticos que o sr. Mário Nogueira tem qualquer dificuldade para produzir tanta minhoca: ele pode multiplicar o simpático bichinho em quantidade infinita e rapidamente. Por isto, ele aceita

pedidos para qualquer quantidade, inclusive do Exterior. Aliás, é provável que o primeiro pedido do Exterior venha (logo) dos Estados Unidos. É que um empresário paulista, depois de passar quatro horas de olho num microscópio, observando as minhocas que colhia sucessivamente de um saco de serragem inoculada, "para ter certeza absoluta e, assim, não cometer uma "gafe", enviou uma amostra do produto a um seu amigo industrial do setor agrícola naquele país, para experiências. Não é difícil prever a reação do norte-americano quando, dois meses depois (já deve estar acontecendo) encontrar na terra laboratório grande quantidade de minhocas de quase um palmo de comprimento: vai telefonar ao seu amigo daqui bem depressa, buscando garantir milhares de sacos de minhocas porque ele, como bom estadunidense, tratará de ganhar muito dinheiro com isso...

Por outro lado, o Banco do Estado de São Paulo recebeu há dias, do seu Escritório de Frankfurt, Alemanha Ocidental, um telex solicitando informações acerca das minhocas (ele havia recebido farto material informativo), inclusive quanto a embalagem, meios de transporte e quantidades disponíveis para fornecer. O interessado é um empresário alemão e deseja o produto para utilização em campos agrícolas.

Tendo em vista o valor da minhoca para a fertilização de solos agricultáveis, não é difícil prever que, dentro de pouco tempo, o útil verme se constituirá em mais um importante item da pauta de exportação do Brasil - naturalmente, garantindo-se o "abastecimento" do nosso mercado interno, altamente necessitado, notadamente no Nordeste. E, assim, poderemos pagar com minhocas por boas quantidades de petróleo, equipamentos e matérias-primas

que importamos. Sem fantasia.

CIENTISTA CONFIRMA

Naturalmente, as primeiras notícias em torno da descoberta do meio de proliferar minhocas em grande escala, pelo pesquisador Mário Nogueira de Oliveira, gerou estupefação geral em todo o País.

Inclusive manifestações de ceticismo por parte de alguns. Afinal, notadamente desde Darwin, cientistas de todo o mundo vêm buscando uma maneira de reproduzir mais rapidamente o útil verme, já que sua proliferação é muito complicada (ver artigo de J. Reis, na Folha de S. Paulo de 15 de fevereiro último). Assim não se poderia mesmo aceitar a nova descoberta sem as naturais resistências, principalmente por parte de quem não conseguiu muito a respeito.

Mas, o engenheiro-agrônomo ("Master of Science") Ody Silva, formado na União Soviética, e que realizou trabalhos na Suécia, Estados Unidos e em Israel, não compartilha desse ceticismo e confirma tudo quanto se disse acerca da descoberta de Mário Nogueira de Oliveira. É tem uma boa razão para isso: acompanha o trabalho do pesquisador há vários anos e fez experimentos, ele mesmo, com as microscópicas minhocas criadas em laboratório. Ody Silva apresentou um relato de suas experiências em artigo que publicou na Folha de S. Paulo em 29 de fevereiro passado, mostrando também que, nos fermentos e nas minhocas de Mário Nogueira, "está a recuperação das piores terras do Nordeste brasileiro (que ele conhece bem, pois lá trabalhou muito nos campos), sem qualquer possibilidade de dúvida".

Em seu relato, Ody Silva, depois de evidenciar as funções benéficas do Húmus na agricultura e dos fermentos de Mário Nogueira, diz que "com os problemas de terras desgastadas

por uso inadequado dos solos do Brasil Centro-Sul, agravados com os problemas do Nordeste do País (secas, terras inaproveitáveis, pauperismo etc.), a descoberta do processo de "povoar" o solo com minhocas, acompanhada ainda do excelente material orgânico que ele humifica, abre novas perspectivas para a agricultura brasileira, e especialmente a do Nordeste, com a viabilidade de, a curto prazo, poder-se transformar tudo aquilo num "tapete verde". Em outra passagem, ele afirma, sem conter o entusiasmo:

Se os norte-americanos e israelenses, com solos bem piores que o nossos, conseguem enormes produções e alto nível de produtividade, por que nós, brasileiros, não iríamos produzir, em condições de clima, solos e bacias hidrográficas bem melhores, inclusive no Nordeste? E agora com mais uma vantagem: as minhocas: Sim, chegou a vez e a hora das minhocas; chegou a vez e a hora do Nordeste". Depois, ele dá conta dos seus experimentos, que desenvolveu num pedaço de terra muito ruim (a "tiririca" constituía a sua única vegetação), no "play ground" do edifício onde reside: "Poderá alguém afirmar que não é toda minhoca que se adapta a qualquer tipo de solo e clima. De fato, é uma verdade. Mas, o excelente pesquisador formulou um material realmente maravilhoso. Em experimentos que conduzimos em lactossolo vermelho-amarelo de baixo teor em M.O., conferimos a presença de três espécies diferentes de minhocas, duas das quais conhecidas de todos, mas a terceira que pela primeira vez se constatou, esta encontrada nas partes mais duras e secas da terra onde as colocamos e aonde as outras duas não foram. Este fato praticamente, garante o sucesso do produto, já que, mesmo na eventualidade de as condições do Nordeste virem a ser adversas a uma ou outra espécie, existe a

terceira que certamente garantirá os objetivos que se pretende alcançar. Mas, que objetivos? Estes os encontraremos nas funções das minhocas como segue: 1) arejamento do solo, melhorando a sua estrutura e textura; 2) equilíbrio biológico, químico e térmico do solo; 3) aumento da fertilidade do solo; 4) correção da acidez nociva; 5) esterilização fitossanitária".

O QUE PRECISA UMA BOA PASTAGEM

Mário Nogueira de Oliveira explica como se deve tratar a terra para se conseguir uma boa pastagem, segundo o seu processo "Nutri-Húmus". O que se segue é dito por ele mesmo, ponto por ponto.

Para se conseguir uma boa pastagem, é indispensável que o solo seja fértil. Para que o solo seja suficientemente fértil, ele deverá contar com os seguintes elementos básicos:

1. Umidade natural - H₂O (água).
2. Húmus natural.
3. Matéria orgânica.
4. Arejamento natural, proporcionado pelos microorganismos - microflora e microfauna e pequenos animais do solo (minhocas, insetos etc.).

5. defensivos naturais microbiológicos e predadores úteis, contra doenças e pragas.

6. Macro e micronutrientes minerais quelatizados equivalentes.

7. Correção da acidez nociva (pH).

8. Microorganismos não-patogênicos produtores de húmus. Para a pastagem propriamente dita, há que se usar mudas e sementes de boa procedência, de conformidade com o clima, e as espécies de animais que se deseja criar, além de vitaminas, proteínas, carboidratos, gorduras, sacarose etc.

Como proceder para que se possa realizar os oito itens acima:

1. UMIDADE — ÁGUA

a) É sabido que sem água suficiente na terra, jamais será possível fertilizá-la para uma boa produção agrícola, seja ela qual for;

b) A água deverá ser obtida de preferência da atmosfera, a qual além de não custar nada, arrasta consigo, para o solo, o nitrogênio do ar (78%N). Essa água é conseguida via chuva, orvalho, sereno etc.;

c) Para se ter, permanentemente, toda essa umidade no solo, o meio mais prático e econômico é

a incorporação da maior quantidade possível de matéria-orgânica (digamos, de 10 a 15 toneladas por hectare), bem misturada com a terra, a uma profundidade de até 40 centímetros. E sobre ela aplicar os fermentos consorciados ABCD para a sua humificação. Esta matéria orgânica - de qualquer tipo, vegetal ou animal - transformará o solo numa verdadeira esponja retentora que não permitirá seja a água arrastada pelas enxurradas ou levada para o subsolo, bem como evitará a sua volta à atmosfera por evaporação;

d) O solo assim preparado é a garantia absoluta do sucesso de todos os investimentos agropecuários.

2. HÚMUS NATURAL E EQUIVALENTE

Terra sem húmus é improdutiva, como, por exemplo, as terras do subsolo que levam séculos para formarem uma leve película de húmus sobre ele pelo processo natural. O húmus é o elemento que dá vida ao solo, pelo seu conjunto bacteriano, que promove os meios de alimentação das plantas, fornecendo-lhes todos os elementos nutritivos. Sem o concurso do húmus, não poderá existir vida - vegetal e animal - sobre a face da terra. Daí a importância desse vital elemento no processo "Nutri-Húmus".

3. MATÉRIA ORGÂNICA

Ao contrário do que muito lavrador pensa, a finalidade da matéria orgânica na terra não é somente fornecer nutrientes para as plantas, mas também - e principalmente - por constituir o meio mais racional de arejar e reter a água do solo. Para que a sua eficiência nutritiva seja perfeita, é necessário que ela se transforme em húmus ativo altamente concentrado (até 70% de teor). Isto hoje é possível em apenas 60-90 dias com a descoberta de um meio de produção em alta escala de ovos

e minhocas vivas, as quais são as maiores produtoras de húmus e desenvolvem outras relevantes atividades. Além destas, os fermentos bacterianos A, B, C e D, quando aplicados diretamente sobre qualquer espécie de matéria orgânica - por irrigação ou pulverização, inclusive aérea - exercerão as mesmas funções humificantes.

4. AREJAMENTO NATURAL

Um solo com tais características possui um meio físico com excelentes condições para o desenvolvimento das raízes, sua "respiração" e absorção dos minerais necessários

5. DEFENSIVOS NATURAIS

Nunca se ouviu falar da existência de pragas e doenças nas florestas naturais (matas virgens). Isto se deva unicamente à fertilidade dos seus solos e do seu bom teor de húmus natural. Para que o agricultor compreenda melhor o valor defensivo do húmus, basta notar que, no tratamento das matérias orgânicas (humificação), quando estas alcançarem alto teor de húmus, digamos, 40%, não poderão ser armazenadas em recintos fechados, depósitos de alvenaria, cimento, madeira etc. O poder bacteriano desse húmus é tão forte que destrói a própria carroceria do caminhão que o transporta. É fácil imaginar o que acontece com os agentes de doenças e pragas. Por isso, não há doenças e pragas nos solos com matas virgens, que são tão férteis. Assim, em terra bem humificada, não sobrevivem o carrapato, o carbúnculo, a aftosa, a broca, a ferrugem cafeeira e tantas pragas e doenças mais. Uma curiosidade: até o ano de 1920, não havia defensivos químicos de espécie alguma. Como o mundo se alimentara até então?

6. MACRO E MICRONUTRIENTES

É lógico que, com o enfraquecimento da fertilidade e o tratamento desequilibrado e mal orientado das nossas terras e o que delas se retira, necessário será que

se faça uma correção do solo de conformidade com a análise - de preferência foliar, por ser a mais fácil e mais positiva. Analisando a vegetação, esta indicará as faltas do solo em apenas 10 minutos.

7. CORREÇÃO DO SOLO (pH)
Com a aplicação recomendada da matéria orgânica humificada, a calagem pode corrigir até 1 pH em apenas oito meses. De outra forma, seriam necessários cinco anos ou mais. Os bons resultados obtidos com as calagens não devem ser conferidos somente pelo cálcio, mas, principalmente pelo teor de magnésio existente.

8. MICROORGANISMOS PRODUTORES DE HÚMUS

Quando se mostrou, acima, a ação e a produção do húmus, mencionaram-se os fermentos combinados A, B, C, e D.

Quatro são as espécies e grupos de bactérias que compõem esse verdadeiro "coquetel bacteriano".

A. Fermento F. 4x1 aNH - destinado a ativar e acelerar a fermentação e transformação orgânica altamente concentrado com até 70 por cento.

B. Fermento Japã Especial NH - este é do grupo Japonicum, que fixa o nitrogênio atmosférico (78 por cento) diretamente nas plantas e no solo.

C. Anticópos naturais NH - defensivo natural contra pragas e doenças, que destroem ainda no embrião os seus agentes, evitando, assim, a sua proliferação.

D. Fermento CFC - preventivo natural contra fungos nocivos. Como se observa, o processo "Nutri-Húmus" se baseia unicamente nos princípios da Natureza. E esta nunca erra.

**JÁ É HORA DE VOCÊ
RENOVAR A SUA
ASSINATURA DE
"O ZEBU NO BRASIL"**

REG.: 411
IDADE. 65 MESES
PESO: 1056 KGS.

O MAIS PESADO **TABAPUÃ** DO BRASIL
RECORDISTA DA RAÇA NA VENDA DE SÊMEN
GRANDE PRODUTOR DE SÊMEN
DE ALTA FERTILIDADE
VENDA DE SÊMEN À CARGO DE: CIANB E TOURAMPOLA

Fazenda Mucuri

NANUQUE-MG - PROPRIETÁRIO : NILO CAIADO FRAGA
ENDEREÇOS: AV. SANTOS DUMONT, 31 FONE: 498 (CIDADE) – FAZENDA- 558
CORRESPONDÊNCIA: CAIXA POSTAL 95

MARCA **FAZENDA MUCURI** MARCA
 NILO NANUQUE - MG. NILO

PROPRIETÁRIO :

NILO CAIADO FRAGA

MATRIZES COM MÉDIA DE PESO 600/700 KGS.
 COBERTAS POR INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
 EM PERÍODOS DE 85 DIAS ANUAL

Filhos de Bambi

MÉDIA DE PESO

Ao nascer 40 kg. (Machos)

Na apartação 32 kg. (Fêmeas)
 Aos 24 meses

Na apartação: 280 (Machos)
 240 (Fêmeas)
 Aos 24 meses 500 kg.

marca
75

Fazendas Reunidas Bom Jardim e Forno de Bolo

marca
75

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE

PROP.: Dr. MARCÍLIO DE ALMEIDA PIRES
RUA RUI BARBOSA, 1 - PEDRA AZUL - MG.

SELECIONANDO SELEÇÕES SÃO FEITAS NOSSAS SELEÇÕES

CRUZEIRO - CHEFE DO PLANTEL DAS FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

FAZENDA SANTA FÉ

marca

J

Município de Mairi (Monte Alegre) - BA.

Estrada do Feijão - Km 236

de DR. JOSÉ BRANDÃO PINTO

Telefone em Salvador: 7-2549 - End.: Salvador: Av. Cardeal da Silva, 115

marca

J

seleção de indubrasil e nelore

KING- REG. 4.927 - FILHO DE NATAL (CAMPEÃO NACIONAL UBERABA/70). CRIOULO DO GRANDE CRIADOR SERGIPANO, MARTINHO ALMEIDA. CAMPEÃO JÚNIOR EM ITAPETINGA. CAMPEÃO SÊNIOR EM FEIRA DE SANTANA/75. RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR EM ARACAJÚ/75. CAMPEÃO DA RAÇA EM RIACHÃO DO JACUIPE/77.

CACHUCHA-23 MESES- 550 Kg. FILHA DE KING. CAMPEÃ JÚNIOR NA EXPO DE RIACHÃO DO JACUIPE-BA/77.

DOMINÓ - 13 MESES - 415 Kg. FILHO DE KING - CAMPEÃO JÚNIOR NA EXPO DE RIACHÃO DE JACUIPE/77. FOI ADQUIRIDO PELO GRANDE CRIADOR DE RIACHÃO, O SR. TOTE TAVARES GUIMARÃES

FAZENDA SAUDADE

marca
OC

MUNICÍPIO DE ARAÇUAÍ – M. GERAIS – Prop. JOSÉ OSORITO
COLARES – End. P/ correspondência: Praça Belo Horizonte, 3
Fone: 281 – ARAÇUAÍ – M. GERAIS – End. residência: Rua Ary
Graça, 151 - Fone: 9799 – TEÓFILO OTONI – M. GERAIS.

marca
OC

ATILAS – REG. A-0316- 47 MESES. FILHO DE COBALTO- REG.
3896 e LAVADEIRA – REG. 9572 – ATILAS QUE FOI ADQUIRIDO
RECENTEMENTE É ANIMAL DE PROCEDENCIA 71.

RAMONA – CONT. 76-8 MESES-
FILHA DE CARUSO – REG. 8105 E
LEITURA - REG. E-4250.

A VETERANA BOÊMIA, UMA DAS
EXCELENTES MATRIZES QUE COMPÕEM
O PLANTEL DE MARCA OC.

2.º SUCESSO NO 2.º LEILÃO MARCA TAÇA-1977

**FILHOS DOS IMPORTADOS GODAR — THALAIVAN E
THANJAVUR E DOS P.O.I. — NITUR E EVADU VR,
BATEM RECORDS DE PREÇOS DE 1977, COM SUAS
LINHAGENS NOVAS.**

MÉDIA DE MACHOS P.O.I. CR\$ 88.000,00

MÉDIA DE FÊMEAS P.O.I. CR\$ 90.000,00

MACHO P.O.I. DE MAIOR PREÇO CR\$ 300.000,00
Comprador — Hugo Rivadeneira (18 Meses)

FÊMEA POI DE MAIOR PREÇO CR\$ 126.000,00
Comprador — Agro Pecuária Boa Vista Ltda. (17 Meses)

MACHO P.O. DE MAIOR PREÇO CR\$ 30.000,00
(21 Meses)

FÊMEA P.O. DE MAIOR PREÇO CR\$ 42.000,00
(22 MESES)

**BOM NO PREÇO, BOM NA RAÇA
SÓ NELORE MARCA TAÇA**

FAZENDA INDIANA LTDA.

Antiga Estr. Rio-São Paulo Km 31
Campo Grande — RJ
Corresp.: Av. Heitor Beltrão, 29
Tijuca — Rio de Janeiro
RJ — Tel.: 228-7678

AB NOTAS E COMENTÁRIOS

ASSOCIAÇÃO DE NELORE PROMOVE CURSOS TÉCNICOS EM BAURU

Pretendendo oferecer noções completas dos critérios de julgamento de animais, com especial atenção ao aspecto de carcaça, a Associação Paulista dos Criadores de Nelore-APCN, promoverá nos dias 16 e 17 de abril em Bauru (SP), o I Simpósio sobre Exterior e Julgamento da Raça Nelore.

São muitas as necessidades dos criadores para conseguir o máximo de rendimento em seus planteis, explicou o presidente da APCN, William Koury e, estudando essas necessidades, de maneira geral, chegamos a conclusão que 3 dificuldades, com as quais nos deparamos diariamente, deveriam ser resolvidas: a aptação ou seleção, a alimentação nas diferentes fases do desenvolvimento e qual a maneira de se avaliar o tipo ideal da raça Nelore.

Dentro desses 3 itens, indiscutivelmente o terceiro é o de maior relevância, pois sendo o Nelore um animal de corte, é irracional que continuemos a ter opiniões conflitantes, cujos resultados de julgamento trazem quase sempre prejuízos, desestímulo e, principalmente, muita confusão para o criador. Daí a resolução tomada pela diretoria em promover o I Simpósio sobre Exterior e Julgamento da raça Nelore, onde na comparação das carcaças buscaremos esse tão almejado "tipo Ideal"

CARCAÇA

A APCN irá adquirir 20 reprodutores, sob a orientação de seu Conselho Técnico, cujo exterior irá variar entre os diferentes critérios de julgamento. Depois de comparados e estudados por uma equipe de técnicos da mais alta qualificação, os animais serão medidos, filmados, fotografados e finalmente lavados ao abate. A melhor carcaça, ou seja aquela que apresentar maior rentabilidade, terá seu tipo divulgado pela APCN como sendo o ideal da raça Nelore. Assim, a entidade estará prestando um serviço inestimável aos pecuaristas em geral.

JULGAMENTO

Ministrado pelo juiz FAUSTO PEREIRA LIMA, a APCN irá promover também o curso específico de julgamento do Nelore. Em verdade todo o selecionador tem por objetivo produzir em seu rebanho um notável campeão. Porém, no mais das vezes, seus conceitos se revelam diferentes dos pontos de vista dos juizes. Conforme afirmou o presidente da APCN, esses resultados negativos causam muita desilusão e desestímulo nos criadores, notadamente entre os principiantes. O curso esclarecerá muitas divergências sobre os critérios de julgamento e terá a intervenção direta dos inscritos, para esclarecimento de dúvidas e testa de avaliação de aproveitamento alcançado. Serão utilizados no curso de

julgamento 50 animais de idades variadas, escolhidos cuidadosamente em diferentes criações, que tenham condições de oferecer todas as gamas de variações possíveis para análise do juiz e dos participantes. Só poderão participar do simpósio no máximo 100 pessoas. As inscrições estão abertas na sede da APCN, em Bauru, na rua aviador Gomes Ribeiro, 31-49. Notícia elaborada por LAUDZE G. MENESES jornalista profissional, registro nº 10.300.

CAVALO ASSALTA MENINO E COME TODO O SEU PÃO

Quando um menino de 12 anos entrou em uma padaria, a dois quarteirões de sua casa e comprou um pão de meio quilo, não pensava que dois minutos depois teria a maior surpresa de sua vida. O menino Neweton Xavier de Souza (estudante, avenida Serrana, 12 anos) saiu da padaria levando o embrulho de baixo do braço direito e quando passava perto de um cavalo foi atacado pelo animal. O menino lutou como pôde para se defender mas o cavalo continuava atacando. Deu patadas e mordeu o braço do menino exatamente o que segurava o embrulho. O animal venceu a briga, tomou o pão do menino e ficou manso. Andou para debaixo de uma árvore e comeu o pão de uma só vez. Foi uma cena aparentemente rápida para as testemunhas. Foi na avenida Serrana, perto da

Ressaca, às 10h da manhã de ontem. O menino ficou bastante ferido no braço e no pescoço, onde recebeu algumas dentadas. Suas pernas foram atingidas pelas patadas do cavalo.

No Pronto Socorro, onde o estudante foi atendido, 30 minutos depois, seu pai explicou tudo. Disse que o cavalo pertence a um homem conhecido como Geraldo, dono de um depósito de material de construção. O cavalo é de estimação, tratado com pão e outros alimentos sofisticados. Só não come capim. De tanto ganhar pão, o cavalo é conhecido como Pãozão no bairro Serrano.

O pai do menino, Newton Xavier disse aos detetives Marcolino e Modestino que não é a primeira vez que Pãozão toma pão de meninos no Serrano. O cavalo faz ponto perto do bar do Pedro, esperando os meninos comprarem pão. Sente o cheiro de pão quente a uma distância de 200 metros e investe para tomar o embrulho dos meninos passando por cima do que encontrar pela frente.

-Estado de Minas, 27/03/77 -

PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO ZOOTÉCNICO

O Ministério da Agricultura através do departamento Nacional de Produção Animal e da Divisão para Animais de Grande Porte, está dinamizando o "PRONAMEZO", sigla do Programa Nacional de melhoramento zootécnico dos animais domésticos. Esse Programa abrange os animais domésticos de grande porte, agrupados em raças e pertencentes as espécies: taurina, zebuína, bubalina e equina. É executado através de 8 (oito) grandes Projetos desenvolvidos pelas Associações Nacionais de Criadores e outras entidades delegadas do Ministério da Agricultura.

Para a divulgação do Programa, a Divisão para Animais de Grande porte publicou, no corrente ano um volume, 'o PRONAMEZO', contendo dados estatísticos, normas e resultados das provas

ZOOTECNISTA BRASILEIRO JULGA ZEBUÍNAS NA GUATEMALA

A convite do Presidente do Comitê Organizador da XVII semana "Del Ganadero", na Guatemala, o médico veterinário Roberto E. V. Lamounier, Técnico do Ministério da Agricultura e membro do colégio de juizes da Raças zebuínas, julgou os animais representantes das raças Gír e Indubrasil, na recente Exposição realizada na Capital daquele país.

zootécnicas e de outras atividades correlatas. Entre as normas gerais contém atualizadas referentes ao Teste de Progênie, classificação do animal em pé e classificação de Carça. As Associações e outras entidades delegadas executam os projetos de melhoramento através das seguintes atividades:

- 1- Registro Genealógico
- 2- Provas Zootécnicas com os seguintes controles e provas:
 - leiteiro
 - Desenvolvimento Ponderal.
 - Ganho em Pêso
 - Tipo
 - Saúde Hereditária
 - Classificação do Animal em Pé
 - Classificação de Carça

3- Centros de Computação Eletrônica

4- Testes de Progênie.

Para conduzir o melhoramento genético dos animais é aproveitado entrosamento do Registro Genealógico com as Provas Zootécnicas. O Registro Genealógico dá a conhecer a origem e Genealogia dos animais e as Provas Zootécnicas o desempenho de sua produção econômica.

Os 8 (oito) projetos que integram o PRONAMEZO São:

1- PROZEBU - projeto de Melhoramento zootécnico de Zebuínos, a cargo da Associação Brasileira dos Criadores de zebu, com sede em Uberaba, Minas Gerais.

2- PROMEBU - Projeto de Melhoramento de Taurinos de Corte, a cargo da Associação Nacional de Criadores-Herd book collares, com sede em Pelotas, Rio Grande do Sul.

3- PROTEGEL - Projeto de Teste de Progênie em Taurinos Leiteiros, a cargo da Associação Brasileira de criadores e da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, ambas com sede em São Paulo Capital.

4- PRONOVILHO - Projeto de Desenvolvimento do Novilho Precoce, com sede em São Paulo, Capital.

5- PROCRUZA - Projeto de cruzamentos Dirigidos, a cargo da Associação Brasileira de Criadores, com sede em São Paulo, Capital.

6- PROMEBUL - Projeto de Melhoramento da Bubalinocultura a cargo da Associação Brasileira de criadores de Búfalos, com sede em São Paulo, Capital.

7- PRODEQUI - Projeto de Desenvolvimento da Equideocultura, a cargo das Associações de Equídeos.

8- PROTESTHE - Projeto de testes de Saúde Hereditária, a cargo do colégio Brasileiro de Reprodução Animal, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais. Ao PROZEBU estão sendo agregados sub-projetos junto as Associações de criadores de âmbito estadual, Centrais de Inseminação e Escolas Superiores de Zootecnia, Agronomia e Veterinária.

COTADA DA SANTA SÉ
 Cont. 91 - Filha de Hercúleo e
 Andança - Reg. LF G-4874 - Nasc. 11/07/75.

CHACAR DA SANTA SÉ
 Cont. 37 - Filho de Chummak e
 Acola - Reg. 9555 - Nasc. 17/02/75. Campeão
 bezerro em Imperatriz e Quirinópolis/76.

RS FAZENDA SANTA SÉ RS
 QUIRINÓPOLIS - GO.

PROPRIETÁRIO: RUI JACINTO DA SILVA
 End. p/ correspondência: Rua 3 A nº 171 (setor aeroporto) Goiânia
 Na Fazenda Santa Sé é feito inseminação com os melhores touros do País:
 HERCÚLEO DA SC - BADAN - CHUMMAK - HEVERESTE
 GRADO DA SC - ODER - DUMU - GONTHUR IMP.

COMENDADOR DO CARMO
 Filho de Caramuru 8.440
 Reg. 5.385 e Realidade Reg. G-2387 -
 Neto de Karvadi Imp. e Rosalia 3.850.

Parte de 750 matrizes em regime de inseminação e cobertura natural. (todas registradas no LF).

CHOPIM UBERABA RESTAURANTE LTDA.

Churrascaria - Restaurante - Buffet

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO DE EXPOSIÇÕES

PROGRAME SUA FESTA...

E DEIXE O BUFFET

POR NOSSA CONTA

BANQUETES
CASAMENTOS
ANIVERSÁRIOS
COQUETEIS

ATENDIMENTO EM TODA REGIÃO

UBERABA: Parque Fernando Costa - Pça. Vicentino R. da Cunha s/n

fone: 32-4691

GOIÂNIA - PARQUE AGRO-PECUÁRIO

FONE: 5-4047

CHOPIM GOIÂNIA RESTAURANTE LTDA

Fazenda Sta. Mônica do Caçu

Prop.: ANTONIO JOSÉ LOUREIRO BORGES

Escritório: Rua Tristão de Castro, 8

Fone: (0343) 32-2207 - CEP 38.100 - Uberaba - MG.

Av. Rio Branco, 131 - 8º andar - Fone: 242-1026 - RIO DE JANEIRO - RJ.

SIBONEY - Reg. 104 - 32 meses - 708 Kg.
Filho de MATO GROSSO X JURITI

Matrizes Registradas (Mochas)

Lote de Novilhas Gir Mochas

Conjunto de Bezerras Gir Mochas

MARCA

AJ3

(GIR MOCHO)

MARCA

AJ3

Experiência revolucionária Pecuária

GUARAPUAVA, Paraná
(texto de Telmo Wambier)

— Experiências que vêm sendo realizadas com criação de gado no sistema de semi-confinamento, aliado a uma alimentação à base de gramíneas e leguminosas, no município de Guarapuava, poderão revolucionar a pecuária brasileira em termos de produtividade. Os pecuaristas da região afirmam que com o novo sistema poderão obter 3 910 Kg.

médios por hectare de gado bovino, o que é considerado um resultado espetacular.

Considerando que a maior média mundial de produtividade bovina em sistema semelhante é a Nova Zelândia (2 000 Kg/ha) e que a média gaúcha oscila em torno de 800 Kg/ha, os criadores paranaenses terão conseguido um ponto ideal na pecuária nacional. Segundo os cálculos por eles feitos recentemente do

gado criado neste sistema apresentaria uma produtividade de 2 Kg por dia.

COMO FUNCIONA

Segundo o gerente do Banco do Brasil de Guarapuava, Sr. Benno Silvino Hulmann, o sistema em experiência no município funciona da seguinte forma: divide-se o gado em 10 cabeças por hectare, em piquetes isolados.

A alimentação dos animais é feita em pastagens de leguminosas e gramíneas, alternadamente, utilizando-se, para isso, toda a técnica atual de agricultura, como correção de solo, adubagem, combate rotineiro das pragas com inseticidas e outras técnicas apropriadas a uma lavoura moderna. Quando a pastagem estiver no ponto considerado como ideal solta-se o gado no sistema semi-confinado.

Nas experiências, os criadores estão utilizando como fertilizante o "Nutri Humus", produtos à base de bactérias selecionadas e ovos de minhoca, que vêm dando resultados espetaculares tanto no caso da gramínea quanto no da leguminosa. A gramínea utilizada nos projetos e o cornichão, tipo de cultura que se adapta perfeitamente as condições de solo e clima da região. É processo da agricultura para o ga-

do, que segundo os pecuaristas daqui, ainda não foi descoberto pelos criadores que fizeram experiências, foi o Sr. Joanhzen, que é um dos maiores criadores da região, tendo em seu plantel animais importados do mais alto nível racial.

Pelo projeto em andamento foram utilizados 30 hectares de terra de alta produtividade, dividida em 30 piquetes, formando um exágono cercado por 10 mil metros quadrados. São criados pelo sistema de 300 animais, por um período de 120 dias.

Nas experiências, também, estão sendo utilizados animais altamente selecionados.

Inicialmente eles estão cruzando o nelore brasileiro com o charolês, da França, chegando-se ao canchin de primeira geração. Este é cruzado novamente com o nelore e posteriormente

com o chianin (italiano). Os filhos destas cruzas, pelas experiências, após 12 meses pesam 600 Kg por cabeça, obtendo-se 60% de carne.

Embora os cruzamentos programados ainda não estejam concluídos, em muitos casos, esperam os criadores de Guaruapuava obter como resultado animais adaptados ao clima frio do sudoeste paranaense, aliado à resistência do zebu aos melhores gados europeus, adaptados as temperaturas da região. Nas primeiras experiências eles já têm conseguido uma produtividade de 1 Kg/dia/animal, com alimentação exclusiva à base de gramínea adubada com «nutri Humus». Os animais são colocados na pastagem com oito meses e retirados com 12, o que permitirá, segundo os cálculos, três cortes por ano. ■

COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ

O maior rebanho do Estado do Paraná

50.000 cabeças de gado Nelore.

2.000 matrizes registradas inseminadas
com semen das melhores linhagens.

Venda permanente de
novilhos de corte,
novilhas para criação
e reprodutores.

MAIORES INFORMAÇÕES

COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ

São Paulo: Rua São Bento, 329 - 8.º

Maringá: Av. Duque de Caxias, 648

Cianorte: Rua Manoel da Nóbrega, 26

PRIMAVERA D'OESTE S.A.

FAZENDA PRIMAVERA
Município de Cuiabá — MT

A 30 Km da BR 70

Escritório — Rua Manoel Coelho, 674
São Caetano do Sul — Tel.: 441-1896

VISTA AÉREA, mostrando o Conjunto Administrativo da Fazenda. Com casas de Funcionários, Unidade Funcional com Escritório, Enfermaria, Almojarifado, Refeitório, Alojamento para solteiros, Posto de Combustível e Caixa d'água elevada.

A Primavera D' Oeste S.A., teve seu projeto reaprovaado no dia 17-12-76 pela Sudan no valor de Cr\$. 39.694.632,00.

OBJETIVO: Cria, recria de gado de corte, gado leiteiro da raça Gir-Holanda. Exploração de leiteria Tipo B.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

Dr. André Beer.

Superintendente:

Dr. Edgard Cosentino

Financeiro:

Sr. Pedro Botelho.

Adjuntos:

Sra. Herminia Bilotti Themoteo.

Sr. Mario Cordeiro de Menezes

◀ *VISTA AÉREA. Curral da Zona I com capacidade interna para 2.500 animais.*

PRIMAVERA D'OESTE S.A.

VISTA AÉREA. *Pasto de colô-
nião. Área de 650 ha. Total-
mente plantado pela Máquina
Terence, formação de pasto
em 60 dias mais conhecido
pela denominação de sistema
CATI. Formação pioneira na
região.*

VISTA AÉREA. *Vista Parcial
da Represa e Barragem da
Usina Hidroelétrica com capa-
cidade para 60 Kva. Barragem
com 700 metros de compri-
mento*

VR

Agora, reprodutores **VR** das raças **NELORE**, **INDUBRASIL**, e **GIR** você encontra em **UBERABA**, na **FAZENDA RANCHO DE DEUS**, de propriedade de **ADÃO ANTONIO SILVA**.

VR

Outro lote de matrizes da marca VR, Mostrando alguns de seus filhos.

Lote de matrizes da raça Indubrasil marca VR.

NA FOTO MOSTRAMOS UM DE NOSSOS REPRODUTORES DA RAÇA INDUBRASIL
MARCA VR.

FAZENDA RANCHO de DEUS

Km. 5 Rod. Uberaba/Volta Grande ORGANIZAÇÃO: " ADÃO ANTONIO SILVA "
Rua Nassib Curv. 190 – Fone: 32-4267 – Uberaba – MG. CEP. 38.100
Escritório: Av. Leopoldino de Oliveira, 345 – 5º andar – sala 505 – Fone: (0343) 32-0398

ADÃO ANTONIO SILVA proprietário da **FAZENDA RANCHO DE DEUS**, é agora **EXCLUSIVISTA** da famosa e conceituada **MARCA VR**, que tem em seu proprietário o **SR. TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA** um gigante em prol da pecuária mundial.

VR

Lote de Matrizes da Afamada Marca VR Fontes de Bons Produtos

Um Belíssimo e bem Caracterizado Lote de Matrizes da Raça Gir.

FAZENDA RANCHO de DEUS

Km. 5 da Rod. Uberaba/Volta Grande - Organização: "ADÃO ANTONIO SILVA".
Rua Nassib Cury, 190 - Fone: 32-4267 - Uberaba - MG. Cep. 38-100
Escritório: Av. Leopoldino de Oliveira, 345 - 5º andar sala - 505 - Fone: (0343) 32 - 0398

32ª

Exposição Agropecuária do Estado de Goiás

Entrada
de animais:
22 a 24 de maio
Julgamento:
26 e 27 de maio

Goiânia
28/maio a 05/junho

Promocão:
**SGPA - AGCZ e
AGCN**

Colaboração:
**Ministério
da Agricultura**

Secretaria
da Agricultura
FAEG e INCRA

ESTADO DE GOIAS
GOVERNADOR IRAÍRAN COSTA JUNIOR

Com a balança Filizola Fairbanks primeiro você vende o gado, depois paga a balança.

Todas as balanças de gado Filizola Fairbanks têm uma característica em comum: podem ser financiadas em 6 ou 12 meses, pela própria fábrica.

Além dessa vantagem, as balanças para 1, 2, 4, 6, 10, 12, 30 e 40 bois da Filizola Fairbanks são as mais duráveis e sensíveis que

você pode comprar.

Escreva para a Filizola Fairbanks pedindo informações sobre as balanças para gado em pé.

Você vai ver que nenhuma outra balança tem tanta qualidade, boa estrutura, precisão, sensibilidade, rapidez de entrega e uma assistência técnica tão eficiente.

Filizola Fairbanks Morse Balanças S.A.

Rua Kari, 450 - CEP 07000 - Guarulhos - São Paulo
Fones: 209-6251 e 209-6898 - Telex: 1125062 FFMB BR -
Telegramas "COLTIND"

FAZENDA SANTO AMARO

marca

marca

Estrada União Industria , Km 111 – no asfalto, 2 horas do RIO DE JANEIRO
– em Três Rios.–

Prop.: CLAUDIO DUVIVIER – Tels. 225-4112 – 242-3666 – 242-0522 – RIO –

350
M
A
T
R
I
Z
E
S

R
E
G
I
S
T
R
A
D
A
S

★

350
M
A
T
R
I
Z
E
S

R
E
G
I
S
T
R
A
D
A
S

★

FAVORITO DE SANTO AMARO – Contr. – 771 – Filho de TÔQUIO DE SANTA AMINTA
c/Fazendona de Santo Amaro. – Irmão p/parte de Pai, de Gabião de Santa Aminta
GRANDE CAMPEÃO EM BARRA DO PIRAI – RJ – 1.976 – RESERVADO GRANDE CAMPEÃO
EM CORDEIRO – RJ – 1.976.

EVA DE SANTO AMARO – Reg. AC-5224 – 48 meses –
Filha de: Arado de Santa Aminta c/Alforia de Santo Amaro
GRANDE CAMPEÃ EM CORDEIRO 1.976.

ERMA DE SANTO AMARO – Reg. AC-5327 – 45 meses – Filha de:
Arado de Santa Aminta c/Elegante de Santo Amaro. CAMPEÃ NOVILHA
MAIOR em Cordeiro e Campos/1.976 – Reservada Campeã Vaca Jovem e
Reservada Grande Campeã da RAÇA em Barra do Pirai/1.976.

“ TRADIÇÃO * RAÇA * PESO * PRECOCIDADE ”

Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT

PIRAGYBE LOPES CANÇADO

Seleção de Gyr e Nelore

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 - 19 andar - Fone: 32-3350
(Res. tel.: 3368 — Uberaba — MG)

CHAKKAR ACHA-SE EM COLETA DE SÊMEN NA CENTRAL PAULISTA DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA. — JAU — SÃO PAULO

VR

DA BELA OLINDA

*CHAKKAR - VR 8.700 - P.O.
Reg. 4.345 - Filho de KARVADI
e ASHOKA.*

VR

Da Bela Olinda

CONJUNTO DE FILHAS DE CHAKKAR, PREMIADAS EM VÁRIAS EXPOSIÇÕES.

Conselhos para exportar Sêmen

El Dr. Luiz Pustiglione Netto es Director de la Dirección de Patología Anímal especial del Instituto Biológico de Sao Paulo. Es también Presidente de la campaña estatal de combate a la Fiebre Aftosa y Presidente de la comisión estatal de bovinos de carne de la Secretaría de Agricultura de Sao Paulo. Más lo que ha dado mayor notoriedad al Dr. Pustiglione son sus investigaciones científicas que permitieron el establecimiento de ciertos criterios biológicos para producción, control y comercialización de semen, sin riesgo de transmisión de virus de fiebre aftosa. Sus trabajos están abriendo la posibilidad de exportación de semen de ganado cebú para diversos países - y por este motivo harán historia en la Pecuaria Nacional. El artículo "Exportación de semen bovino para países libres de fiebre aftosa" es una condensación de sus investigaciones científicas y fue presentado recientemente, en el 1º Congreso Mundial de Criadores de Cebú en Monterrey, N.L. Abril 30, 1976. Con impresionante repercusión al grado de haber sido uno de los principales acontecimientos de ese encuentro de productores pecuarios Veterinarios y Técnicos internacionales. Sus conclusiones son categóricas: "Con pruebas que establecemos, es posible exportar semen para los países libres de aftosa, sin el riesgo de llevar el agente patógeno causante de esa virosis". Luiz Pustiglione Netto, es autor del ensayo "Medios y Métodos

de Diagnóstico en Medicina-Veterinaria" y colabora hace 8 años, con artículos sobre patología animal en el suplemento agrícola del Edo. de Sao Paulo.

En dicha publicación, aparece el trabajo por él presentado en el 1º Congreso Mundial de Criadores de Cebú; que es el mismo que aparece en Cebú Vol. 2, nº 1, Enero-Febrero, 1976.

Además sugiere algunas recomendaciones sobre las medidas sanitarias que permiten asegurar la buena calidad del semen y que contribuirán en términos nacionales e internacionales a eliminar el riesgo de llevar la aftosa a rebaños indenes.

Sugiere principalmente Solamente coleccionar semen de todas los donadores que no hayan tenido aftosa dos años antes. Cuarentenar las centrales de inseminación artificial que deben estar situadas en zonas donde pueda ser perfectamente controlado el tránsito de animales sensibles de aftosa.

Aislamiento de la central de otras haciendas.

Prohibir el ingreso de animales durante el periodo en que el semen está siendo exportado.

Uso obligatorio de vacuna anti-aftosa preparada con inactivantes de 1er. orden.

Priebe periódica de anticuerpos ANTI-VIA de todo el rebaño de la Central (a intervalos de 30 días durante todo el proceso de exportación)

Animales VIA-POSITIVOS deberán ser eliminados de exportación, hasta que tengan dos pruebas negativas, con

intervalo de 30 días entre ellas. Los animales antes de ser introducidos en las centrales deberán ser sometidos a dos pruebas de anticuerpo ANTI-VIA, a intervalos de 30 días, pudiendo solamente ser utilizados los que fueran negativos.

AL PAIS COMPRADOR SUGERIMOS: SOLAMENTE RECIBIR SEMEN DE TOROS VIA-NEGATIVA Y DE PARTIDA DE SEMEN EXAMINADAS POR MUESTREO.

REPETIR LA INVESTIGACION DE ANTICUERPO ANTI-VIA, ANTES DE RECIBIR EL SEMEN. INSPECCION SANITARIA DE LOS REBAÑOS DONDE SE APLICA EL SEMEN POR UN PERIODO DE 5 A 6 MESES DESPUES DE LA INSEMINACION. ELEGIR UN VETERINARIO DE SU PAIS, ESPECIALISTA EN FIEBRE AFTOSA, Y UNO DE BRASIL PARA INSPECCION PERIODICA DE LAS CENTRALES DE INSEMINACION Y DE LOS REBAÑOS DONDE EL SEMEN ESTESIENDO APLICADO.

NOTA: Los asistentes al COM-CEBU en Araxá, MG, Brasil, representantes de las Asociaciones Ganaderas de Criadores de Cebú se mostraron entusiasmados con los trabajos realizados por el Dr. Pustiglione. Y principalmente los Estados Unidos, México Y Centro América por la gran impresión que causó la calidad genética de las razas cebuinas y los trabajos de selección realizados por los ganaderos brasileiros la ABCZ y el Ministro de Agricultura. ■

FAZENDA DOS ESTEIOS

Município de Pedrinópolis — Minas Gerais

PROPRIETÁRIO: DR. PLÍNIO CARNEIRO

Endereço para correspondência: Avenida Floriano Peixoto, nº 1.615

Telefones: 4-2380 e 4-2381 — UBERLÂNDIA — MINAS GERAIS

marca
PC

**VENDA
PERMANENTE DE
REPRODUTORES**

**MARUJO — Nasc.
17/4/76.**

Pai: Chummak.

Mãe: Calunga.

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE COM 150 MATRIZES REGISTRADAS.

J

FAZENDA SERRINHA

♀

Município de Guapó - Goiás

Proprietários: DARIO TEIXEIRA E JAIR TEIXEIRA

End. Rua 6A, nº 573 - apto. 308 ou Rua 23, nº 68 - Fone: 2-0477

GOIÂNIA — GOIÁS

IARL DA ZEBULÂNDIA —

Reg. A-7150 - 56 meses -

1.010 Kg. Reservado

Campeão Sênior na 3ª

Exponan Goiânia/76.

**VENDA DE SÊMEN A
CARGO DA MARJAN.**

Lord

Gália

POMPÉIA: 04/30/72.

From left to right: POMPÉIA - MANGAVA - GRÉCIA
Da E/D: POMPÉIA - MANGAVA - GRÉCIA

FAZENDA Ribeirão dos DOURADOS

BRAND
(marca)

CONQUISTA - M. GERAIS - BRAZIL

OWNER

Dr. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES

Address: Rua São Sebastião, 40 - Phones: 32-1371 & 32-3576

UBERABA - M. GERAIS - BRAZIL

SEAL
(carimbo)

TAMBI

★ NELORE DE ALTA CLASSE ★

Melhor classificação em Desenvolvimento Ponderal
 das raças zebuínas na Exposição de São Paulo-1975 - Ganho de peso diário: 1.001 - g.
 Este é o extraordinário reprodutor que está padreando o plantel da
FAZENDA MADRUGADA
 com 300 matrizes em franca produção

HM

FAZENDA MADRUGADA

RIBEIRÃO VERMELHO DO SUL - SP

*

Criação e Seleção: HENRY MELKY

End. para correspondência: Rua Miguel Couto, 53 - 11º andar

Tel.: PABX. 258-8255 - São Paulo - SP

*ITÚ - SP

MARCA

MARCA

PONDE – FILHO DE GODHAVARI DO BRUMADO

LOTE DE TOURINHOS CONTROLADOS, FILHOS DE BIBIZAR.

LOTE DE MATRIZES REGISTRADAS, FILHAS E NETAS DE VR—PARTE DE NOSSO PLANTEL

FAZENDA ARIZONA

Proprietário: LIMIRO ANTONIO DA COSTA (MACHADO)

Município: de SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA – GOIAS

End.: Rua 2, nº 320 - Apto. 301 Edifício Uirapuru - GOIÂNIA – GOIAS

criação e seleção da raça Nelore e Nelore Mocho

PEROLINA - Aos 21 meses - 508 kg. 1º Prêmio na categoria de 18 a 22 meses, na Nacional de Uberaba/76.

Fazendas Reunidas

Prop.: ANTONIO MACHADO DE ALMEIDA
Rua Sta. Luzia 966 - Fone: 2223048-
ARACAJÚ - SE

Laginha

(Boquim)

Itapecuru

(Lagarto)

**LOTE DE MATRIZES REGISTRADAS, PARTE DO PLANTEL DAS FAZENDAS REUNIDAS
ANTONIO MACHADO DE ALMEIDA.**

ZB GENTE É NOTÍCIA

Mérito Pecuário ABCZ

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu instituiu o " Mérito Pecuário ABCZ" a ser concedido, anualmente, à duas personalidades que se destacarem nos principais setores das atividades pecuárias. O Conselho do " Mérito Pecuário ABCZ" se reuniu pela primeira vez e com base nas normas regulamentares que condicionam a escolha dos candidatos, a evidência no setor empresarial, ou nos planos de criatório, promocional ou científico, por votação aprovou

os nomes dos srs. Lamartine Mendes e Ovídio Miranda Brito que receberão a Comenda constituída de medalha e diploma. Uma escolha autêntica que irá dar reconhecimento público de dois valores humanos e profissionais da pecuária brasileira. Lamartine Mendes, pioneiro nas atividades do comércio de zebu empresário de ampla visão, fazendeiro, criador e invernista, exemplo de dinamismo que dilatou

as fronteiras da pecuária zebuínas.

Ovídio Miranda Brito, fazendeiro criador, industrial, exportador de carne e de exemplares zebuínos grande empresário e destacado selecionador das raças zebuínas. A entrega das comendas está programada para o dia 4 de maio durante os festejos da exposição Nacional de zebu, em Uberaba durante uma sessão festiva de confraternização da ABCZ e pecuaristas procedentes das várias regiões do país .

EXPORTAÇÃO DE ZEBU

Em recente entrevista à imprensa, em São Paulo, o Presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata, focalizando o assunto exportação, respondeu a pergunta: — existe mercado para reprodutores e matrizes zebuínas brasileira? — "Eu posso apenas externar a impressão de que esse mercado existe e é muito amplo, mas não se pode ter certeza da amplitude, porque ninguém jamais se deu ao trabalho de estudar tal assunto. A verdade é que o Brasil apurou, ou mesmo formou, raças zebuínas ideais para criação nas regiões tropicais e sub-tropicais, conseguindo exemplares hoje considerados os mais perfeitos do mundo.

A África, a América do Sul, América Central, a Ásia e parte da América do Norte terão que

gastar muitos anos e muito dinheiro para conseguirem o que nós conseguimos ou poderão simplesmente recorrer ao nosso rebanho, aproveitando a nossa experiência e os nossos reprodutores. Isso nos leva a crer na existência de uma grande potencialidade de mercado externo para a produção dos nossos criadores".

A IMAGEM INTERNACIONAL DO ZEBU BRASILEIRO

Segundo a entrevista do Presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata, a imagem internacional do zebu brasileiro é altamente positiva, como pode verificar ainda recentemente, em viagem que fez aos Estados Unidos, Venezuela e México. O critério brasileiro de julgamento e seleção de animais é tão apreciado, que a Confederação Mundial de Criado-

res de Zebu vai participar, em julho próximo, com a ABCZ, na cidade de Uberaba, de um curso especial de julgamento, a que assistirão mais de 50 especialistas estrangeiros. O curso contará com tradução momentânea para o espanhol e inglês.

Esse mesmo conceito é confirmado pela visita de delegações estrangeiras, dos mais variados países, a Uberaba, na Exposição Nacional, de 3 a 10 de maio, para fazerem apreciação ou mesmo compras de exemplares de zebu brasileiro. E os criadores nacionais fazem questão de apresentar no certame uma mostra esclarecedora do rebanho: 1.098 animais altamente sofisticados, proveniente de 13 Estados da Federação, constituindo a Exposição Nacional de Gado Zebu e mais 500 inscritos na Feira.

UBERABA PONTO DE ENCONTRO DA PECUÁRIA NACIONAL

A XVIII Exposição Nacional de Zebu, promoção da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, em sua sede, Uberaba, Minas Gerais, teve inscrição de 1.098 animais das várias raças zebuínas aclimatadas no país. Pela ordem de quantidade de inscrições a mostra distribuiu nas seguintes raças: Nelore e sua Variedade Mocha, Gir, Indubrasil, Guzera, Gir Variedade Mocha e Mocho Tipo Tabapuã. Conta com a participação de espécimes selecionados em plantéis de 13 Estados da Federação: Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Ceará.

EXPORTAÇÃO, PALESTRA NA EXPOSIÇÃO, EM CAMPO GRANDE

O presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata, à convite do presidente da Associação dos Criadores do Sul do Mato Grosso, Cândido Rondon, proferiu uma palestra sobre Exportação de Zebu, por ocasião da recente Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande. O assunto foi discutido com objetividade e conhecimento. A palestra foi realizada no recinto da Exposição, onde compareceram autoridades, visitantes e grande número de pecuaristas. Disse que a ABCZ, procurando o apoio dos órgãos do Governo, a exemplo de outros países, quer uma estrutura sólida e evoluída de comercialização, capaz de executar a promoção e garantia de venda de Zebuínos de boa qualidade Zootécnica para o mercado exterior, a nível de nações que estão a necessitar não só de Zebu brasileiro, mas também de nossos sistemas de tecnologia e manejo. As atuais metas de criatório pecuária Seletiva estão a coincidir com os objetivos do próprio interesse Nacional, do certame, o Dr. Luiz Roberto

Neme, o presidente da ABCZ fez uma palestra sobre Exportação de Zebu. A reunião contou com a presença de diretores da Entidade e pecuaristas. Salientou o trabalho da ABCZ na coordenação de zebu brasileiro, visando o incremento e facilidades na exportação diretamente pelos pecuaristas.

REUNIÃO COM ENTIDADES DE CLASSES EM SÃO PAULO

O presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata, manteve reunião com entidades de Classe ligadas a pecuária em São Paulo. Fez uma explanação sobre Exportação de Zebu e convite para visitarem a Exposição Nacional de Zebu, a realizar-se em Uberaba, de 3 a 10 de maio, onde deverão comparecer Delegações de Pecuaristas de vários países. Disse que o objetivo da reunião é a troca de informes e acolhida de subsídios, a serem levados à consideração dos órgãos governamentais, visando dinamizar e facilitar a exportação de reprodutores e sêmen.

CURSO DE MELHORAMENTO E JULGAMENTO DE ZEBUÍNOS

A ABCZ, conforme os anos anteriores, fará realizar em sua sede, Uberaba, Minas Gerais, um curso Intensivo de Melhoramento e Julgamento de Zebuínos. A coordenação do curso será pelos Diretores do Serviço de Registro Genealógico e do Colégio de Juízes das raças zebuínas. A época prevista para a realização é a segunda quinzena de julho próxima.

O programa abranjerá melhoramento de zebuínos, registro genealógico, provas zootécnicas, teste de progênie, reprodução e nutrição animal, exterior dos zebuínos e julgamento. Contará com aulas práticas de julgamento de animais das várias raças. A duração será de uma semana e as inscrições serão abertas aos Técnicos e Pecuaristas em geral.

A Confederação Mundial de Zebu — COMZEBU participará com a inscrição de aproximadamente de 50 pessoas procedentes de vários países.

que é o de promover a exportação cada vez maior da diversificada produção Nacional.

Entre outros problemas, o exame e evolução na estrutura da legislação Sanitária animal, constitui o fator básico para conduzir um fluxo contínuo de exportação de reprodutores e sêmen do Zebu brasileiro.

VISITA A EXPOSIÇÃO DE ITAPETINGA

O diretor do Colégio de Juízes das Raças Zebuínas, José Roberto Gomes, esteve em visita a importante Exposição Agropecuária de Itapetinga, no Estado da Bahia. Na ocasião o visitante fez uma explanação aos diretores do Sindicato Rural de Itapetinga, promotores do Certame e juntamente com grande número de pecuaristas, sobre o assunto Exportação de Zebu brasileiro mostrando o interesse na aquisição por parte de vários países localizados na faixa Tropical e a posição da ABCZ na coordenação e promoção do comércio de reprodutores.

VISITA A EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

O presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata e o diretor Laerte Rodrigues Borges, estiveram em visita a XIII Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina e X de Âmbito Nacional, tradicional promoção da Sociedade Rural do Paraná. Na ocasião, à convite do presidente sociedade promotora

GOVERNO DÁ ESTÍMULO AO ABATE DE NOVILHOS

O Ministro da Agricultura, Allysson Paulinelli, anunciou que a partir deste ano, o Governo vai estimular a produção e comercialização de carne de vitelo — novilho de 10 a 12 arrobas (150 a 180 kg) — como forma de dar maior desfrute ao rebanho e maior oferta de carne na entre-safra, além de propiciar facilidades ao próprio criador à comercialização direta com os Frigoríficos.

FAZENDA DAS GARÇAS

2M

PROPRIETÁRIO: MAURO DE ARAUJO MOREIRA

Rua: Camilo Prates, 155

Fones: 2605 - 3483 e 9150

MONTES CLAROS - MINAS GERAIS

2M

PATUREBA DAS GARÇAS
Reg. C-3423 - 620 Kg.

Conjunto Campeão da raça em Montes Claros/76. Composto por
D/E: Maracanã das Garças - Reg. 8106 - 865 Kg. Campeão dos Campeões
Belo Horizonte/75. - Patureba das Garças - Reg. C-3423 - 620 Kg.
Campeã Sênior em Montes Claros/76. Quelinda das Garças - Reg. C-3623 -
565 Kg. Campeã Vaca Jovem em Montes Claros/76. Querencia das Garças -
Reg. C-3624 - 550 Kg. - 2º Prêmio em Montes Claros/76.

**RANCHES
FAZENDAS**

SANTA RITA DE MINAS LTDA. - Veríssimo — MG
SANTA CLARA - Veríssimo — MG
SANT'ANA - Veríssimo — MG

SR

more weight

in

less time

OWNERS: OSWALDO MAESTRELLO and NILO PEREIRA DA SILVA

PROPRIETÁRIOS: OSWALDO MAESTRELLO e NILO PEREIRA DA SILVA

Address: Central Office: Rua 7 de Setembro, 965 - Phone : 25-0997

Endereço:(Escritório Central) Rua 7 de Setembro, 965 - Fone: 25-0997

RIBEIRÃO PRETO - SÃO PAULO - BRASIL

SR

maior peso

em

menor tempo

GAVARRO - Reg. 7.758 - 2.338 lb. Son of RASTHÁ (Imp.) Reg. 3.984 and VASCÔNIA Reg. B-9629 - Junior Champion in Uberaba/72. Champion of the Champions in Belo Horizonte/75. Reserved Senior Champion in Uberlândia/75. Senior Champion and Great Champion in Campina Verde/75. The 1st Prize in Uberaba/75. Senior Champion and Great Champion in Franca/76.

GAVARRO - Reg. 7.758 - 1.060 Kg. Filho de RASTHÁ (Imp.) Reg. 3.984 e VASCÔNIA Reg. B-9629 - Campeão Júnior em Uberaba/72. Campeão dos Campeões em Belo Horizonte/75. Reservado Campeão Sênior em Uberlândia/75. Campeão Sênior e Grande Campeão em Campina Verde/75. 1^o Prêmio em Uberaba/75. Campeão Sênior e Grande Campeão em Franca/76.

JARTUM DA ZEBULÂNDIA - Reg. A-1263 - Cont. 2.585 - 1.433,25 lb. at 22 months old. Son of FAULAD P.O. Reg. 7.955 and CARQUEJA Reg. F-1.761.

JARTUM DA ZEBULÂNDIA - Reg. A-1263 - Cont. 2.585 - 22 meses - 650 Kg. Filho de FAULAD P.O. Reg. 7.955 e CARQUEJA Reg. F-1.761.

GROUP OF MATRICES. PART OF THE BREEDING STOCK OF THE RANCH SANTA RITA DE MINAS LTD.
LOTE DE MATRIZES PARTE DO PLANTEL DA FAZENDA SANTA RITA DE MINAS LTDA.

A Idade dos Zebuínos em função da Dentição

São duas as maneiras de se determinar a idade do zebu.

1- por escrita organizada, particular ou oficial, na qual conste a data do nascimento;
2- Pela cronometria dentária, que permite avaliar a idade aproximada, até aos 11 anos, sendo que este processo está sujeito a variações, dependendo da alimentação, precocidade, etc. O zebu possui 32 dentes definitivos, assim distribuídos: 8 incisivos inferiores e 24 molares, sendo 12 superiores e 12 inferiores, Não tem caninos.

A idade é determinada pelos incisivos, que são assim denominados: pinças, primeiros médios, segundos médios e cantos. O animal apresenta duas dentições, sendo a primeira no total de 20 dentes- são os dentes de leite ou caducos, e a segunda, num total de 32 dentes permanentes ou definitivos. Ao contrário do que ocorre nos equídeos, a raça e o sexo no zebu não apresentam variações significativas, quanto à cronometria dentária.

CRONOMETRIA DENTÁRIA

1º Erupção e evolução dos caducos.

- a) Pinças e primeiros médios na 1ª semana (8 dias), 4 dentes;
- b) segundos médios - 3ª semana (21 dias), 6 dentes;
- c) cantos- 4ª semana (1 mês), boca cheia.

Até os seis meses de idade, os cantos atingem o tamanho dos demais incisivos.

2º Rasamento dos caducos. Ocorre quando os dentes já

sofreram em certo desgaste:

- a) Pinças e primeiros médios - aos seis meses;
 - b) segundos médios- aos sete meses;
 - c) cantos - aos nove meses.
- 3º Nivelamento dos caducos
- a) Pinças - aos dez meses;
 - b) primeiros médios- aos 12 meses (1 ano);
 - c) segundos médios- aos 16 meses;
 - d) cantos - aos 20 meses.
- 4º Mudanças - Erupção dos definitivos e queda dos caducos;
- a) Pinças - aos 27 meses (2 dentes): 2 anos e 3 meses;
 - b) primeiros médios - 35 meses (4 dentes): 3 anos;
 - c) segundos médios - 43 meses (6 dentes): 3 anos e meio;
 - d) cantos- 51 meses (boca cheia): 4 anos e 3 meses.

Nesse período pode haver uma oscilação maior, dependendo da precocidade, alimentação, etc.

5º Rasamento dos permanentes

- a) Pinças e primeiros médios- aos 7 anos ;
- b) segundos médios - aos 8 anos ;
- c) cantos- aos 9 anos .

6º - Nivelamento dos permanentes

- a) Pinças e primeiros médios aos 10 anos ;
- b) segundos médios e cantos - aos 11 anos .

Com a idade, os dentes se afastam uns dos outros e se encurtam, devido ao gastamento ou desgaste que vão sofrendo.

Dr. Paulo Pereira — Médico Veterinário. Aula proferida no Curso Intensivo de Melhoramento e Julgamento de Zebuínos, Uberaba - MG

TELECOMUNICAÇÃO RURAL

PARA LONGA DISTÂNCIA

Podem ser utilizados facilmente mesmo por pessoa leiga no assunto, o funcionamento é normal tanto ligado à energia elétrica (110/220) como em bateria de 12 volts.

A CHATRAL cuida inteiramente do licenciamento (DENTEL), instalação e manutenção permanente.

PARA CURTA DISTÂNCIA

Maiores informações:

CHATRAL PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.

Rua Bossoroca, 187 — CEP — 04345

São Paulo — 276-0469 — DDD 011

REPRESENTANTES:

Ribeirão Preto — Rua Visconde do Rio Branco, 1028 - Tel.: 25-0874 - DDD 0166 - CEP - 14.100 • Maringá: Rua Saint Hilare, 1752 - Tel.: 22-7475 - DDD 0442 - CEP 87.100 • Ituverava: Rua Cap. Ribeiro dos Santos, 153 - Tel.: 25-60 - CEP 14.500 • Rio de Janeiro: Rua Luiz Barbosa, 32 - Gr. 201 - Tel.: 258-8944 - DDD 021 - CEP 20.000 • Porto Alegre: Avenida Alberto Bins, 550 - CEP 90.000 • Campo Grande: Rua Taunay, 306 - CEP 79.100 - Cx. Postal 162

FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO

marca

CABANO DA JANDAIA — Reg. B-10-74-779 kg. - 32 meses (Filho de DUMÚ Camp. Nac.) - Camp. Júnior e Res. Grande Camp. da Raça em Anápolis 75 - 1º Prêmio Camp. Touro Jovem e Grande Camp. da Raça e Camp. Tipo Frigorífico em Catalão 75 - 1º Prêmio e Camp. Frigorífico em S.L.M. BELOS 75 - 2º Prêmio e Camp. Frigorífico Itumbiara 75 - 1º Prêmio Camp. Touro Jovem e Grande Camp. da Raça e Tipo Frigorífico em Ipameri-75 - Campeão Touro Jovem na Nacional de Goiânia/76.
Venda de Sêmen à cargo da CIANB.

FAZENDA DA BARRA

MARCA

JR

PROP.: JORGE RIBEIRO CARDOSO
Município de São Luis de Montes Belos
Rua 144 nº 155 - Fone: 51407 - Setor Sul
GOIÂNIA—GO

MARCA

JR

INÉDITO DA RV

INÉDITO DA RV—Reg. A—6974—Aos 62 meses—950 Kg. (Oficial)
Pai: Druso (Reg. 9090) Mãe: Diepa— (Reg. G—2355). Chefe
do plantel da Fazenda da Barra. Foi Campeão Sênior e
Grande Campeão na III Exposição Nacional em Goiânia/76.
SÊMEN À VENDA NA SEMBRA.

ASSISTAM
DE
15 A 22 DE MAIO
A XII EXPOSIÇÃO
AGROPECUÁRIA
DE
ARAGUARI-MG

RÔDEIOS, SHOWS
E
ATRAÇÕES DIVERSAS.

PROMOÇÃO: SINDICATO RURAL DE ARAGUARI

Fazenda Nova Campinas de Ivan de Barros Maciel Seleção Nelore End.: R. 7 de Setembro, 297 - Fone: 2805 CORUMBA - MT

Sêmen a venda na:

Lianb

Karvadi - Imp.

Alankari - Imp.

LANKARI P.O.

48 meses

900 Kgs.

PROZEBU

Com este título, serão publicadas as atividades e dados estatísticos obtidos no decorrer do desenvolvimento do Projeto de Melhoria Zootécnica de Zebuínos, o PROZEBU. A execução desse Projeto está a cargo da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu ABCZ e faz parte de um amplo Programa Nacional de Melhoria Zootécnica - PRONAMEZO, instituído pelo Ministério da Agricultura. O objetivo é a seleção dos reprodutores visando o melhoramento genético dos zebuínos para o aumento da produtividade econômica da carne e do leite. A seleção é fundamentada no Registro Genealógico complementado pelos dados obtidos através das Provas Zootécnicas. O Registro Genealógico dá a conhecer a origem e Genealogia dos animais e as Provas Zootécnicas o desempenho de suas produções econômicas.

ATIVIDADES NO CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL

O setor de Provas Zootécnicas da ABCZ publicou a média atualizada dos pesos ajustados às diversas idades padrões, obtidas através do Controle de Desenvolvimento Ponderal em 1976, para cada raça zebuína.

Médias dos Pesos Ajustados às Idades Padrões Zebuínos, Seleção PO, PC e LA – ABCZ – Sede, Escritórios Técnicos e Sub-Delegadas

Raça Variedade: e/ou tipo	Sexo	Peso ao Nascer	Idade Padrão (dias) - Regime Alimentar							
			205		365		550		730	
			I	II	I	II	I	II	I	II
Nelore e sua variedade Mocha	M	29	161	180	216	249	291	342	356	418
	F	27	146	165	192	213	246	277	295	314
GIR	M	24	125	143	176	209	225	281	264	351
	F	22	119	130	162	184	206	229	245	280
Indubrasil	M	30	157	172	209	263	258	346	306	413
	F	29	140	166	189	244	245	307	297	355
Guzerá	M	30	154	180	199	250	265	393	312	503
	F	28	144	159	178	222	226	328	265	385
Mocho Tipo Tabapuã	M	32	169	198	233	293	320	435	361	—
	F	30	159	—	209	308	275	—	306	—

I – Regime Alimentar a pasto;

II – Regime Alimentar com utilização de concentrado proteico ou ração balanceada.

As médias dos pesos ajustados, atualizadas serão úteis aos selecionadores das raças zebuínas para aferirem o progresso alcançado em seus rebanhos ou basearem a escolha de novos reprodutores.

PROVA DE GANHO DE PESO

ATIVIDADES:

CALENDÁRIO DE PROVAS

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, procurando cada vez mais aprimorar a

pecuária seletiva zebuína e principalmente acolher os animais do Teste de Progênie, a partir deste ano, realizará anualmente em Uberaba, 4 provas oficiais de Ganho em Pêso, segundo o calendário abaixo

INÍCIO	TÉRMINO	PROD. NASCIDOS
15/02	31/07	23/03 a 20/06
16/05	30/10	21/06 a 20/09
16/08	31/01	21/09 a 20/12
06/11	20/04	21/12 a 22/03

Para maiores informes e inscrição, o interessado poderá se dirigir à secretaria da ABCZ.

RESULTADO DA VII PROVA DE GANHO DE PÊSO - REALIZADA EM UBERABA

De acordo com o Programa Nacional de melhoramento Zootécnico do Ministério da Agricultura, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu ABCZ, realizou a VII Prova de Ganho de Pêso em Zebuínos, no Parque Fernando Costa, em Uberaba. Concorreram 71 animais das raças zebuínas Nelore, Guzerá e Gir, todos inscritos e participantes do Controle do Desenvolvimento Ponderal e com idade ao início da prova, compreendida entre 8 a 11 meses (240 e 330 dias).

Compareceram animais pertencentes a rebanhos localizados nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

Período da prova

A Prova teve início em 05/11/76 e término em 12/04/77 com duração de 158 dias, sendo 18 de período de adaptação e 140 de prova efetiva.

Finalidade da prova

a) identificar, entre os concorrentes, em igualdade de regime alimentar e manejo, os melhores ganhadores de pêso.

b) fornecer informações para o melhoramento genético dos zebuínos através de dados de produção ;

c) orientar os criadores na escolha de reprodutores

d) avaliar reprodutores, através da média dos dados ponderais de sua prole.

Crêterios de Classificação:

Para a classificação dos participantes de Prova foram utilizados os dados obtidos pelas pesagens inicial, final e calculado:

a) Pêso Ajustado à idade Padrão de 460 dias;

b) Ganho em pêso durante os 140 dias de prova efetiva.

Esses dois resultados foram considerados separadamente e, cada um, transformado em índice. Para essa transformação foi considerada a média do agrupamento racial participante da Prova, como índice 100

Com base nos índices mencionados nos itens 'a' e 'b' foi calculado o índice da Prova e considerado:

1) 70% para o índice de pêso ajustado aos 460 dias ;

2) 30% para o índice de ganho em pêso durante os 140 dias de prova.

Em função do índice da prova de Ganho

de pêso, os animais foram classificados, em relação à posição de cada um dentro do agrupamento racial, em 1º, 2º, 3º, 4º, e 5º lugares e também em categorias: Superior a Elite, considerando-se o índice médio do agrupamento e seu desvio padrão

Categorias:

O animal será:

a) - Superior: quando obtiver o índice igual ou acima de 100 e até 100 mais o desvio calculado;

b) Elite: quando obtiver o índice acima de 100 mais o desvio padrão mais uma unidade.

O Sistema de índice proporciona uma avaliação mais completa, pois considera o pêso ajustado e também o ganho durante os 140 dias de prova. Dá a situar o animal em relação a média do agrupamento racial.

Avaliação de Progênie a Nível de Prova:

foi avaliado nesta prova o seguinte

touro: Raça : Nelore- Seleção : PO **Hercúleo da Santa Cecília**- RGD nº 7863

Número dos filhos participantes : 9

- Índice médio de seus filhos: 105 (apresentando 5% acima da média).

- Média de seus filhos em pesos ajustados aos 460 dias : 340 KG

- Média de seus filhos em Ganho de Pêso nos 140 dias : 125 KG.

Proprietário do touro e dos produtos:- Maria Neusa Consoni Guimarães

SERTÃOZINHO SP.

*Relação dos criadores que inscreveram animais na prova :

Raça Nelore:

1- Agropastoril Nhozinho

Barbosa Ituverava SP

2- Fazenda Santa Rita de Minas Ltda. Veríssimo MG.

3- Lutz Viana Rodrigues

Lajedão BA.

4- Maria Neusa Consoni Guimarães Sertãozinho SP.

5- Miguel Barillari-

Jardinópolis SP.

6- Misame- Comércio Ind. Part. Administração S.A. - Franca SP

7- Organização Mário de Almeida Franco S/A Agropecuária Uberaba MG.

Raça Guzerá:

8- Agropecuária Monte Sereno S.A. - Pradópolis SP.

Classificação:

I - Resultado dos Três Melhores Ganhadores, por Raça:

Classificação	Nome	RGN	Raça	Peso ajustado aos 460 dias Kg	GMD g 140 dias	Índ. prova	Criador
Elite	1º Irlandês de L.	J 1338	NE	372	1014	117	4
Elite	2º Ionico de L.	J 1335	NE	376	914	114	4
Elite	3º Impulso de L.	J 1325	NE	365	957	113	4
Elite	4º Faulado de SR.	338	NE	370	129	113	2
Elite	1º Americano da MS.	578	GU	391	1143	120	8
Elite	2º Cantor de MS.	591	GU	406	1043	120	8
Superior	3º Beaco de MS.	587	GU	361	1100	112	8
Superior	4º Ranyemur de MF	0260	GU	381	893	109	7
Elite	1º Ébrio de C.	4411	GIR	320	714	113	10
Superior	2º Ébrio	100	GIR	254	979	106	11
Superior	3º Dividido	96	GIR	264	871	104	11
Superior	4º Divisor	95	GIR	259	793	100	11

II - Número de Concorrentes, Média Geral e Desvios Padrões, por Raça:

Raça	Nº Animais	Peso ajustado aos 460 d. KG	GMD g 140 dias	Desvio Padrão do índice
NE	48	319	873	8
GU	15	331	930	12
GIR	8	263	766	7

- 9- Organização Mário de Almeida Franco S.A. Agropecuária Raça Gir :
10 Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava SP.
11- Sauro Bóscolo Uberaba MG.

TESTE DE PROGÊNIE EM ZEBUÍÑOS

A Associação Brasileira dos criadores de zebu- ABCZ, visando o melhoramento zootécnico dos zebuínos, mantém o projeto específico denominado PROZEBU, em execução em todo o Território Nacional. Este projeto faz parte de um amplo programa para animais de grande porte, de diversas espécies,

elaborado pelo Ministério da Agricultura, denominado Programa Nacional de melhoramento Zootécnico-PRONAMEZO.

Essa Associação acaba de ampliar o referido projeto com a inclusão da regulamentação do Teste de Progênie visando a avaliação de touros quanto a transmissibilidade das características de produção de carne e leite.

Nesse teste, o patrimônio genético de um touro é julgado através da apreciação do desempenho de produção de uma amostragem de seus filhos.

Os filhos devem se obtidos de mães não escolhidas, pertencentes a vários rebanhos com a utilização da inseminação artificial. O desempenho de produção

econômica dos filhos é verificado através das provas Zootécnicas. Os touros candidatos ao Teste de Progênie devem ser escolhidos entre aqueles que obtiveram melhor desempenho individual ou pertencentes a linhagens ou famílias que apresentam elevado índice de produção.

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para subsídio à seleção dos reprodutores e complementação do Registro Genealógico, tem desenvolvido as seguintes Provas e Testes: *(vide gráfico)*

O Contrôlo do Desenvolvimento Ponderal apresenta o maior número de inscrições devido ser a base para as demais provas. Na atualidade, com o crescente uso da inseminação Artificial, na qual

Seleção para Corte (pêso e carne):**animais inscritos
exec. 1976**

1 – <i>Contrôle do Desenvolvimento Ponderal</i>	40.307
2 – <i>Prova de Ganho em Pêso</i>	171
3 – <i>Avaliação de Progênie à Nível de Rebanho</i>	7

*Seleção para Leite:
Controle Leiteiro*

376

o touro é aproveitado internamente, na capacidade de reprodução, podendo passar de 50 produtos obtidos anualmente em monta natural, para 3.000 ou mais. Fica patente a necessidade de ser provado pelo Teste de Progênie, quanto a capacidade de melhorar o rebanho, para as características econômicas e não transmissão de defeitos ou características indesejáveis.

DIRETRIZES DA REGULAMENTAÇÃO.

As principais diretrizes do regulamento elaborado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para o Teste de Progênie seleção para corte são:

Objetivos:

- conhecer a capacidade de transmissão de caracteres de produção de carne, avaliada através de Provas Zootécnicas;
- conhecer a capacidade de transmissão de caracteres de tipo: conformação e caracterização racial;

assegurar a não transmissibilidade de caracteres indesejáveis e anomalias;

- Selecionar os reprodutores geneticamente melhorantes;
- garantia na escolha de doadores de sêmen, baseada na comparação de dados mensuráveis absolutos ou relativos de suas descendências, obtidos em mais de um rebanho.

- certificar touros para a garantia na comercialização de sêmen.

EXECUÇÃO

Na regulamentação está previsto a obtenção de no mínimo de 36 filhos de cada touro, utilizando fêmeas de 3 rebanhos colaboradores e através da inseminação artificial. Os produtos serão avaliados pelo controle do Desenvolvimento Ponderal e pela Prova de Ganho de Pêso. Entrarão para a Prova de Ganho de Pêso 9 produtos do sexo masculino, escolhidos por sorteio.

No final os touros

classificados nas categorias de Superior e Elite, conforme as médias do Ganho em Pêso e do Pêso Ajustado de seus filhos, estejam acima da média dos contemporâneos do teste ou acima da média mais o desvio padrão desses mesmos contemporâneos.

Para a execução do Teste, depende da assinatura de contrato de participação da Central de Inseminação Artificial com a ABCZ e a respectiva homologação pelo Ministério da Agricultura.

Várias Centrais de Inseminação Artificial estão manifestando interesse no teste de touros, utilizando rebanhos colaboradores.

PRIMEIRO CONTRATO

Foi firmado em fevereiro do corrente ano o primeiro contrato para a execução do Teste de Progênie em touros da raça Nelore, admitidos na Central de Inseminação da SEMEN DO BRASIL S.A. SEMBRA, localizada em Barretos, Estado de São Paulo. Assinaram o Contrato a ABCZ, SEMBRA, Sociedade Rural Brasileira e a Associação Brasileira de Inseminação Artificial- ASBIA.

O teste será em 7 touros da raça Nelore- PO, com a obtenção de descendentes, através da inseminação Artificial em 800 matrizes da mesma raça e seleção, pertencentes a 12 rebanhos colaboradores. para a verificação do valor genético desses touros, serão avaliados os descendentes através do controle de Desenvolvimento Ponderal, Prova de Ganho em Pêso e prova de Carcaça. No Final serão comparadas as progênies, dando a conhecer quais os touros melhorantes cujas médias de produção dos filhos estejam acima da média da raça e dos contemporâneos de Teste. Com essa técnica a pecuária contará com reprodutores doadores de Sêmen, testados geneticamente, com garantia para o melhoramento efetivo dos rebanhos visando maior produtividade, econômica.

Quem cura mastite?

Prejuízos: A mastite é uma das maiores ameaças a produção leiteira. O prejuízo direto está na diminuição da produção e nos medicamentos empregados para o seu combate. Os indiretos são representados pelos gastos com a profilaxia, ou seja, evitando a todo custo que ela contamine o rebanho, ou no caso de já existir em uma vaca ou num grupo delas, não se propague. O produtor de leite tem que adotar rigorosas medidas higiênicas, e manter uma eterna vigilância. . . Dá pana de ver tanto trabalho e sacrifício. . . Quantas vezes temos visto um criador, com lágrimas nos olhos, despachar sua melhor vaca para o frigorífico. . . E pensar que um litro de leite não chega a valer a metade do preço de uma garrafa de cerveja. . . Mas, deixemos isto de lado, e voltemos ao nosso assunto.

A ciência não está parada: Centro de pesquisas do mundo inteiro dedicam grande parte do seu tempo procurando uma solução para este problema. No Brasil, poderíamos destacar alguns nomes (é impossível citar todos), que há anos trabalham neste setor: um deles é o Professor Jerome Langenegger, já bastante conhecido dos nossos pecuaristas e nome familiar no mundo científico; a Veterinária Dra. Lúcia Maria Queiroz, ganhadora do prêmio DOW/76 para Pesquisas Veterinárias e o Dr. Nilton Martins Coelho, todos do Instituto de Pesquisas Agropecuária do Centro-Sul, sediado no Rio. Em fins do ano passado, estes pesquisadores concluíram interessante trabalho, no qual investigaram praticamente todos os tipos de medicamentos existentes no mercado brasileiro, com o objetivo de apontar os mais eficientes no tratamento da mastite. É importante informar que as mastites ocorrem em 20% dos rebanhos da bacia leiteiras do Rio, parte de Minas Gerais e São Paulo, situação que não deve ser muito diferente de outras regiões leiteiras do Brasil.

Identificação dos Agentes: Inicialmente através de teste bacteriológicos, isolaram e identificaram os seguintes agentes responsáveis: *Staphylococcus aureus*- 53,1%; *Streptococcus agalactiae*- 24,7% *Str. Disgalactiae*- 17,2% *Str. uberis*-4,6% ; com *Corynebacterium pyogenes*-4,2%; *Pasteurella multocida*- 0,9% e *Escherichia coli* 0,4%

Quem passou no teste: Foram examinados 12 princípios ativos, contidos em dezenas de medicamentos e conhecidos comercialmente pelos criadores. Todos os produtos foram testados contra o grupo de *Streptococcus aureus*, responsáveis pela quase totalidade das mastites (+ de 90%) da região estudada

Dois diferentes princípios ativos foram eficientes contra os germes acima mencionados e curaram mais de 75% dos quartos mamários infectados. São eles: a Clorotetraciclina (acromicina, geciclin, etc.)* e Penicilina G Procaína + Penicilina G Benzatina (P. Majer, Meyer; Pent. Reforçado, etc.)**

Outros medicamentos, curando somente de 50 a 75% das mastites foram considerados insuficientes, porém aproveitáveis desde que adequadamente reformulados. São eles: Oxitetraciclina, Neomicina, Oleandomicina, Penicilina G potássica, Sulfametazinas e Eritromicina.

****Nota do articulista**

Os medicamentos restantes à base de Nitrofurazonas e Cloranfenícolis, apresentaram eficiência abaixo de 50% e foram considerados inadequados para combater a mastite. Finalmente, os autores aconselham o uso de medicamentos de largo espectro, formulados sob condições de princípios ativos adequados, de maneira a permitir a redução para uma única aplicação do tratamento das mastites sub-clínicas o que reduzirá, automaticamente, a incidência das mastites clínicas.

Fazenda Indiana Ltda

Durval Garcia de Menezes e Filhos
Rebanho Fundado em 1918

6 Touros Importados
12 Touros P.O.I. servem
600 Fêmeas de chifre

e
130 Fêmeas P.O.I.
10 Touros mochos servem
500 Vacas mochas

GODAR
Importado da Índia
atualmente (nesta foto) com
17 anos de idade.

Sêmen de Godar à venda na
SEMBRA — Barretos — SP

Venda Permanente de Machos
e Fêmeas de
CHIFRE E MOCHO

FAZENDA INDIANA LTDA
Antiga Estrada Rio-S. Paulo
Km 31

Campo Grande — RJ
Correspondência:
Av. Heitor Beltrão, 29 — ZC - 10
Tijuca — Rio de Janeiro
RJ - (20.000) — Tel.: 228-7678

**BOM NO PESO
E BOM NA RAÇA
SÓ NELORE MARCA TAÇA**

INDIO DA JUSSARA

4 GABARITOS NUM
SÔ TOURO

PEDIGREE

Chummak c/ filha de Babu

RAÇA

Tri-Campeão Júnior no
Estado do Rio/1974.

PESO

Tri-Campeão Frigorífico no
Estado do Rio/1974.

1ª PRODUÇÃO

"LANDAU DA FLORESTA"
Mesmos Campeonatos em 1976.

VENDA DE
SEMEN A
CARGO DA

Lianb

FELIX CHERMAN

Av. Rio Branco, 156 - s/817

Fone: 232-1710

RIO DE JANEIRO

CONTROLE LEITEIRO EFETUADO PELA ASSOCIAÇÃO

REFERENTE AO MES DE MARÇO DE 1977.

Fazenda Esperança
Criador: CARLOS IVAN DE OLIVEIRA

Nome	Seleção	Nº do animal	Leite kg prod. diária	% G	Nº cont.	Idade Ano Meses
HONRARIA	PO	P-414	8,6	5,01	1º	--
JIBOIA	PO	R-742	8,1	5,57	1º	--
DEMOCRACIA	PO	I-5682	8,1	5,30	2º	11-4
ORIZONA	PO	G-2214	8,0	3,41	2º	11-6
DIVINDADE	PO	N-846	7,1	4,00	1º	--
OCA	PO	G-2232	7,1	3,77	2º	12-10
BARCELONA	PO	L-5064	6,3	4,39	2º	8-6
DIALÉTICA	PO	I-5690	6,0	5,40	2º	--
BALADA	PO	J-5152	6,0	4,01	2º	8-5
JACA	PO	R-733	5,1	4,52	2º	5-1

Fazenda : Santa Marta
Criador : EWALDO BORGES CRUVINEL

Nome	Seleção	Nº do animal	Leite kg prod. diária	%G	Nº cont.	Idade Ano Meses
MINERVA	PC	3063	10,8	4,34	6º	6-3
GARANTIA	PC	3093	8,2	6,02	6º	7-1
HERANÇA	ZL	506	8,1	6,09	6º	6-6
LEMBRANÇA	PO	J-9762	7,4	5,94	6º	5-8
GUAIACA	PC	3060	6,8	5,78	10º	9-4
FAROFA	PC	3070	6,3	6,31	10º	6-9
FRUTEIRA	ZL	393	6,3	4,38	9º	7-11
FECHADURA	PC	3075	6,1	5,50	12º	7-10
HEPARINA	PC	2799	6,0	5,63	8º	5-3

Fazenda : Unidade Regional de Uberaba
Criador : EPAMIG- Empresa de Pesquisas Agropecuária de Minas Gerais

Nome	Seleção	Nº do animal	Leite kg prod. diária	%G	Nº cont.	Idade Ano Meses
LIMPA	ZL	4161	11,9	6,03	1º	7-3
ELIETE	ZL	3395	8,8	5,42	6º	13-4
BELA VISTA	ZL	2985	8,8	5,06	7º	15-3
OLHEIRA	ZL	4557	8,5	5,85	4º	4-8
PEDRINA	ZL	4665	8,3	5,43	5º	4-3
IMINA	ZL	4042	8,2	5,50	8º	8-6
JAGUATIRICA	ZL	3833	7,9	5,24	8º	10-9
PIBA	ZL	4655	7,9	5,25	1º	4-4
OIJEDA	ZL	4568	7,8	5,91	2º	5-1
ORGULHOSA	ZL	4560	7,6	5,06	1º	4-9

Fazenda : das Aroeiras
Criador : LINCOLN BORGES DE CARVALHO

Nome	Seleção	Nº do animal	Leite kg prod. diária	%G	Nº cont.	Idade Ano Meses
CHIQUITA	PO	I-5997	12,7	6,33	1º	9-7
DUDA	PO	I-4321	12,0	5,16	1º	--
VANGUARDA	PO	I-9719	11,9	6,38	1º	--
FRAGATA	PO	3097	11,4	3,97	2º	--
FURTUNA	PO	N-3134	10,5	4,08	3º	7-7
CAIXETA	PC	A-8563	9,9	6,22	2º	--
CANINHA	PO	H-8387	9,5	4,92	5º	16-7
ZORRA	ZL	715	9,1	4,51	2º	10-1
FANTASIA	PC	3264	8,4	4,83	1º	5-0
PAPOULA	PO	O-7408	8,2	4,81	3º	--

BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU – ABCZ –

Raça Gir – Seleção PO – PC – Zebu Leiteiro

Fazenda : Santa Cecilia
Criador : LAMARTINE MENDES

Nome	Seleção	Nº do animal	Leite kg prod.diária	%G	Nº cont	Idade Ano Meses
GUIARRA	PO	L-360	7,8	—	2º	—
NUVEM	PO	N-2717	7,7	—	3º	7-3
MONTANHA	PO	N-3119	7,4	—	5º	7-9
BARROSA	PC	A-8973	7,4	—	2º	7-5
BILOCA	PO	P-3110	7,2	—	3º	—
BRASILIA	PC	A-7994	7,2	—	2º	—
DELICIA	PO	J-521	7,1	—	2º	6-8
CANADA	PO	H-8663	7,0	—	2º	8-8
VIOLA	PO	N-3118	6,6	—	9º	7-6
CHILENA	PC	A-8642	6,3	—	2º	—

Fazenda : Regional de Criação 'JOÃO PESSOA'
Criador : Ministério da Agricultura- Umbuzeiro- Ba.

Nome	seleção	Nº do animal	Leite kg prod. diária	%G	Nº cont.	Idade Ano Meses
CATARATA	PO	I-3235	12,3	4,25	5º	11-4
HONDURAS UMB	PO	L-1574	11,2	4,05	3º	6-5
LONDRINA UMB.	PO	M-6026	9,8	4,40	4º	3-8
CALEÇA TIGIPIÓ	PO	E-6608	9,2	4,65	5º	11-8
ZELÂNDIA UMB.	PO	E-5721	9,1	4,85	3º	14-3
CATIRA	PO	G-7032	9,0	4,60	5º	10-6
ATENAS UMB.	PO	C-5775	8,7	4,45	5º	13-5
ZIBELINA UMB.	PO	C-5773	8,6	4,66	4º	14-4
I PERATRIZ UMB	PO	M-6006	8,5	4,65	2º	5-11
HALLALI UMB.	PO	M-6003	8,3	4,20	2º	5-11

Fazenda : Tangara
Criador : Dr.JOÃO GUIDO

Nome	Seleção	Nº do animal	Leite kg prod.diária	%G	Nº. cont.	Idade Ano Meses
ARMENIA	PO	I-3446	6,9	4,63	5º	8-5
ALMOFADA	PO	H-8445	6,4	4,34	8º	11-3
CASACA II	PO	E-292	6,3	4,03	1º	—
VENTURA II	PO	D-2734	6,2	4,50	1º	—
CARAVELA	PC	A-7050	5,1	4,39	1º	5-2
RODADA	PO	D-2725	4,9	4,06	3º	10-3
RENDADA	PO	N-3687	4,6	3,71	3º	8-3
ESQUINA II	PO	H-285	4,5	5,69	8º	10-11
SENTINELA	PO	I-7544	4,4	5,00	3º	10-2
NORTISTA	PO	E-289	4,1	4,65	6º	10-11

Fazenda : Pedra Branca
Criador : OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Seleção	Nº do animal	Leite kg prod.diária	%G	Nº cont.	Idade Ano Meses
ROSEIRA	PC	3074	10,6	4,54	1º	—
REPRESA	ZL	1046	9,1	6,25	5º	6-5
BARONESA	ZL	676	9,0	5,05	5º	6-9
CICA	ZL	784	8,8	6,22	2º	6-9
BOLINHA	ZL	587	8,4	5,64	11º	7-9
MINERVA	ZL	791	8,2	5,04	6º	7-2
BATALHA	ZL	1063	7,9	3,70	4º	5-2
AÇUCENA	ZL	200	7,4	5,12	6º	6-2
GAIVOTA	ZL	353	7,2	5,36	9º	8-0
ALMOFADINHA	ZL	843	7,1	5,52	11º	5-0

Reprodutores
como este
recomendam
a
**FAZENDA
N. Sª DAS
GRAÇAS.**

LEMBRETE DA RV.
Reg. B-65-36 Meses- 820 kg.
Filho de Karvadi (IMP) e
Cobrança.

Venha ver também os touros reprodutores filhos de Karvadi: Égrio e late da "SC",

Também 3 Touros reprodutores POI, filhos de Thalaivan, Godar e Nithur da "Indiana"

A N. Sª das Graças tem muito mais: 300 matrizes Nelore registradas de origem VR e Indiana. Criação de gado Guzerá, Búfalos e Cavalos Mangalarga Marchador.

**AGRO-PASTORIL
N. SRA DAS GRAÇAS
LTD.**

Fazenda N. Sª das Graças
Silvado – Maricá – RJ
Escritório – Rio de Janeiro
Tel.: 231-2109 – 221-1441

Orientação Técnica:
Dr. Adalberto da S. Carneiro
CRMV nº 5-0474

Controle Leiteiro Efetuado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Referente ao mês de março.

Fazenda : das Aroeiras
Criador : RONALDO BORGES DE CARVALHO

Nome	Seleção	Nº do animal	Leite kg prod.diária	%G	Nº conf.	Idade Ano Meses
BELISCA	PC	A-8540	9,7	4,64	11º	11-7
DEVORADA	PO	J-3464	8,8	4,97	10º	10-0
GRANJA	PO	H-8398	8,5	4,46	10º	12-9
DUCHA	ZL	742	8,3	5,03	7º	9-8
COPADA	PC	3380	7,9	5,02	2º	8-8
ESPADILHA	PC	A-8539	7,8	5,09	7º	8-2
EMBOLIA	PC	A-8541	7,2	4,77	8º	12-8
CAÇADA	PC	A-8542	6,9	5,15	9º	8-5
JUJUBA	PC	3282	6,7	4,46	12º	6-3
INQUILINA	PO	P-8405	6,4	5,10	5º	—

Fazenda : Santa Inez
Criador : RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Seleção	Nº do animal	Leite kg prod.diária	%G	Nº cont.	Idade Ano Meses
NORUEGA	PC	2532	12,0	5,34	1º	—
IRMÃ DA SA	PO	P-467	11,8	4,34	3º	5-8
ASSEMBLEIA	PO	M-6153	11,3	5,26	1º	—
PANCADA	PO	P-8435	11,3	5,61	4º	3-11
MORENA	ZL	1540	11,2	4,04	3º	6-1
OGIVA	ZL	1747	10,9	5,49	1º	—
MANILHA	ZL	1618	10,8	5,01	1º	6-8
PORTELA	PO	P-8433	10,0	5,07	3º	3-11
GALINHOLA	PO	I-4659	9,7	5,10	1º	—
ZEFIRINA	PO	E-1046	9,7	4,78	9º	16-4

NEGÓCIOS SELECIONADOS E GARANTIDOS

- **MINAS GERAIS**- 240. has. na margem da rodovia Uberaba/Uberlândia, plana muita água, cercada. Apenas cr\$ 1 milhão, facilitados.
Alfenas: 77 has. próximo a Cidade, 2 kms. Rodovia. cr\$ 1 milhão, facilitados.
- **GOIÁS- LUZIANIA**: Fazenda classe "A" 1310 has. terra de 1ª sede e casas alvenaria, água, luz, telefone, cerca paraguáia, instalações pecuária e 600 rezes. Cultura soja, milho, arroz 2,5 milhões p/ano.
- **SÃO PAULO** - Tatui, fazenda c/gado, 130 alq. plana, margem Castelo Branco, toda formada instalações gado e haras cr\$ 80.000,00 p/alq.
Porangaba 155 alq. 2 km. cidade, 800 mts. da castelo, toda formada, cr\$ 5,5 milhões, fac.
Biguaí- Iguape 532 has. cortada asfalto, 12 casas, colônia-jaraguá, muita água, 250 cabeças gado. Porteira fechada 5 milhões, fac.

Assistência e segurança completa
JOÃO CHACON - IMÓVEIS RURAIS
(18 anos de conceito no ramo)
Rua João Adolfo, 118 - Tel. 011/340668 - S.Paulo

Estância
ZEBULÂNDIA
UBERABA-MG.

GIR MOCHO E NELORE
VENDA PERMANENTE
DE PRODUTOS CONTROLADOS

200 MATRIZES REGISTRADAS

OFERECEMOS TAMBÉM:
GIR MOCHO DE GOIÁS,
da Fazenda Tapête Verde, de
João Inácio Filho, marca H

NA RAÇA NELORE:
FILHOS DO

e da marca **VR**, filhos de
CHUMMAK - EVARU - EERAL -
DRUSO - CHAKKAR e outros.

Dr. Rômulo Kardec de Camargos

e
Dr. José Roberto Gomes
Al. Delfino Gomes, 46
R. Barão do Triunfo, 18
Tels.: 32-4333 e 32-2675
UBERABA - MG.

**RANCHO
ELDORADO**

Rod. Castelo Branco km. 128
Fone: 51-1213 - Tatuí - SP.
de

JOÃO MEDAGLIA
Em São Paulo: Pça. da República,
468 - Fone: 366984

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DA RAÇA GIR**

marca
MEJ

YAUCA

YAUCA
N-6214
Grande
Reservada
Avaré/74.

KRISHNA
SAKINA
CASSUDI-DC-205
Reg. A-10

KRISHNA
SAKINA
DC-8
Reg. 6666

KASSUDI II
Reg. C-7005

GARÇONETE
Reg. H-1733

L3 FAZENDAS REUNIDAS L3
Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
Venda Permanente de Reprodutores
Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185
UBERABA — MINAS GERAIS

FAZENDA MARTA ROCHA
JOEL ALVES DE ALMEIDA
Endereços: Fone 668 - Lajedão - Bahia
R. Bernardino de Lima, 179 - apto.201
Fone: 335-9994 - Belo Horizonte- MG
Seleção da Raça INDUBRASIL

FAZENDA MATÃO
BR - 153 - KM 363 - PORANGATU - GO
Prop.: HILTON MONTEIRO DA ROCHA
Seleção: NELORE - GIR - BUFALOS
JAFARABADI - CAMPOLINA - MANGALARGA
MARCHADOR - PEGA E QUARTO DE MILHA
End. p/ corresp.: Rua 82, nº 279 - apto. 1400 - Ed. Josefina
Ludovico - fone: 2-0871 - Goiânia - GO

SELEÇÃO DE NELORE
FAZENDA BAIXA LARGA

Mundo Novo - Bahia -
Prop.: JOSÉ CARLOS DE MANSO CABRAL
Av. Estados Unidos, 6 - s/ 502/503.
Fone 25240 - SALVADOR - BAHIA - VENDA PERMANENTE DE
Reprodutores.

FAZENDA PARANAPANEMA
Pro.: José Garcia Molina
End.: Av. Celso Garcia Cid, 828
Fone: 230979 - Londrina - PR.
NELORE
Exposição Permanente em Frente ao Parque
Ney Braga em Londrina - PR.

FAZENDA COQUEIROS
NELORE PADRÃO
A. AMARAL GURGEL
(TAMBEM SUCESSOR DE JOSÉ AMENDOLA)
End.: Av. 41, 0260 - Fone: 22-3463 - BARRETOS - SP

FAZENDA TERESA
Prop.: ALIPIO FERREIRA DE CASTRO
Rua Bandeirantes, 422 Fone: 23-1770
CORNELIO PROCOPIO-PARANA

1.000 MATRIZES NELORE, REGISTRADAS

Estância Royal
Seleção de Gado Gir
Hidrolândia - Go.
Fábio André
FONE: 6-3654 GOIÂNIA - GO.

MISAME
Comércio - Indústria, Participação e Administração S/A
Um Novo Conceito em Nelore

**FAZENDA
SAMELLO**

Corres. Rua General Ozório 845 - Fone: 22-2400
CEP. 14400 - Franca - S.P.

ASSISTAM A PARTICIPEM DA MAIOR FESTA DA PECUÁRIA REGIONAL
A REALIZAR-SE EM CAMPINA VERDE - MG.
DE 8 A 12 DE JUNHO
VI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE PECUARIA DE CAMPINA VERDE E II LEIÃO DE GADO
LEILOEIRO: OLAVO DE GREGÓRIO
PROMOÇÃO: SINDICATO RURAL DE CAMPINA VERDE E PREFEITURA MUNICIPAL

WB NELORE E NELORE MOCHO 30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR 30 ANOS DE SELEÇÃO
- JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
- CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Netos de importados. Venda permanente de reprodutores

FAZENDA MUCURI
WALTER BLANK
Rua Teodorico Tourinho, 250 - Apto. 701 - Teófilo Otoni - MG - Fone 8698
Km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)

FAZENDA SANTA ZITA
Rodovia Castelo Branco, km. 142 - Município de Pereiras - SP
fone: 288

de **SÉRGIO BARROS**
End. Res.: Fones: 2-1107, 2-7939 e 2-2812 - Cx. Postal, 298 - Sorocaba - SP
CRIAÇÃO DE GADO GIR

FAZENDAS
LAGINHA e ITAPECURÚ
Buquim - SE. Lagarto - SE.

ENDEREÇO EM ARACAJÚ - SE.
Rua Santa Luzia, 966 - Fone: 22-3048
Prop.: **ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA**
SELEÇÃO DE INDUBRASIL

JO

FAZENDA DA BOCAINA

Prop.: Oswaldo Pereira Marques
(Wadinho) - Av. Vereador João
Senna, 225 - Fone: 661-2240
Faz.: 661-2941 (DDD-034)
ARAXÁ - MG

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

GIR PADRÃO E MOCHO
FAZENDA COQUEIROS

Município - Uberaba

G5

Décio Cunha
R. Irmão Afonso
651 - ref. 32-3705

J. Gastão da
Cunha Jr. R.
Afonso Rato, 31
tel.: 32-1161
32-0331

SEMEN MARDUCK A VENDA NA PECPLAN

SELEÇÃO E INSEMINAÇÃO DE GADO NELORE E GIR
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

SM

Fazenda São Miguel

SM

Estrada Funda - Nova Esperança - PR, Km. 10
PROPRIETÁRIO: PAOLO BONARDELLI
C. Postal 105 - Nova Esperança - PR. Fone: 22-2473
MARINGÁ - PARANÁ

FAZENDA SANTA CRUZ
João de Freitas Barbosa

marca
J3

Capinópolis - Minas Gerais - Corres. Cx. Postal 24.
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE 2.000 MATRIZES
NELORE REGISTRADAS L.F. - 500 MATRIZES EM
REGIME I.A. - EVARU - CHUMMAK - GONTHUR
GONTHUR IV

FAZENDA AGUDO

MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA
Fone: 2204 - Orlandia - S. Paulo
PROPRIETÁRIO: JOSÉ MARIO JUNQUEIRA NETTO
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

ESTÂNCIA INDIAPORÁ
(Fazenda N. S. de Fátima)
CRIAÇÃO E ALTA SELEÇÃO DE NELORE
JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE
(Proprietário)

Estrada Colônia Dutra Km. 48
Fone: 340
Ponta Porã - Mato Grosso

Alameda Franca, 699 4º Andar
Jardim Paulista
CEP 01422 - Fone: 289-1461
SÃO PAULO - SP.

Fazenda Maravilha

MUNICÍPIO DE MACARANI - BA.
Fone Fazenda: 10/3
End.: ITAPETINGA - RUA BELIZÁRIO FERRAZ, 175
Fone: 1505

PROPRIETÁRIO: FIRMINO DO PRADO CORREIA
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES SELECIONADOS

FAZENDA AGUDO

MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA
Fone: 2204 - Orlandia - S. Paulo
Proprietário: **JOSÉ MARIO**
JUNQUEIRA NETTO
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE
NELORE ALTA LINHAGEM

marca
OC

FAZENDA SAUDADE
Município de Araçuaí - MG
Prop.: Dr. José Osorito Colares - End.
p/ corresp.: Praça Belo Horizonte, 3
Fone: 281-Araçuaí - MG. Residência:
Rua Ary Graça, 151 - Fone 9799
TEÓFILO OTONI - MG.

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS DA RAÇA INDUBRASIL
PURA LINHAGEM

marca
OC

FAZENDA QUERENCIA DO IVAI

MUNICÍPIO DE GUAPOREMA - PARANÁ
CRIAÇÃO DE NELORE E GIR SELEÇÃO DE MANGALARGA MARCHADOR

MP

COM MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO
End. P/ Corresp.: Rua Belo Horizonte, 1558
Londrina - Paraná
Fone: 22-1970

Prop.: **MÁRCIO REZENDE PIMENTA**

MP

ESTÂNCIA BRASILINDIA

Criação de Nelore Vermelho e Branco, Nelore
Padrão e Nelore Mõcho
Rod. BR 153 - Km 53 - Rio Preto-Goiânia
Props.: Dr. Faical Romano Calil e Heloisa Helena
Chaves Corrêa Romano Calil
End.: R. Bernardino de Campos, 3.150 - Fones:
4-073 e 3-201 - São José do Rio Preto - SP

FAZENDA SAMÉLLO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

CRISTAIS PAULISTA - SP.

RUA GAL. OSÓRIO, 845 - P.O. BOX 22 - FONE (0167) 22 - 2400 - TELEX 166 158 CSAM BR CEP 14.400 - FRANCA - SP. BRASIL

FAZENDA ALVORADA

Proprietário: ALMIR BRANDÃO PINTO - Av. Princesa Leopoldina, 41 - Fone: 5-1210 - SALVADOR - BAHIA - Município de ITAJÚ DO COLÔNIA

A Fazenda fica no Km. 17 da Rodovia Itajú-Sta. Rosa - End. em Ilhéus: Luiz - Av. Lomanto Junior, 572/201 - End. em Itabuna: Agenor - Rua Santo Antônio, 146 - Bahia

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES INDUBRASIL procedentes de vacadas de pêsso e reprodutores de Excelente pedigree.

FAZENDA COQUEIROS

Prop. FELISBERTO GONÇALVES RODRIGUES

Cachoeira Alta - Goiás - Rodovia São Paulo/Cuiaba
End.: Edifício Abadia Salomão, apto. 504 - 5º andar

UBERABA - MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES NELORE DA MAIS ALTA LINHAGEM. Temos filhos de ODER - SAKUNI - BADAN - TAJ-MAHAL - DAKAN - FLA-FLU.

FAZENDA VITÓRIA

ARMANDO BRANDÃO PINTO

SELEÇÃO DAS RAÇAS - INDUBRASIL, NELORE E NELORE MOCHO

End.: Av. Lomanto Júnior, 786 - Bairro Pontal FONE: 2775
ILHÉUS - BAHIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

MAIS PESO EM MENOS TEMPO - TOURO NELORE **EM** A SOLUÇÃO

FAZENDA PAINEIRAS

Km. 166 BR - 052
(Estrada do Feijão)
MUNDO NOVO - BAHIA

PROPRIETÁRIO: ERWIN MORGENROTH
RESPONSÁVEL: DR. JOSÉ PAULO COBAS

CHÁCARA PONTAL

BR 050
UBERABA - M. GERAIS

Praça Conde dos Arcos, 2 - Edf. Amerino Portugal, s/506
Fones: 2-0236 - 2-4444 e 2-4655 - Cx. Postal 953 - Salvador - BA.

A MARCA DO PRESENTE

FAZENDA SÃO FELIX

Município de Frei Paulo - SE
DE

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simião Sobral, 300
Fones 2228575 e 2226675 ARACAJU-SERGIPE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

A MARCA DO PRESENTE

marca

Fan

Estância Royal **KG**

Seleção de Gado Gir

Hidrolândia - Go.

Fábio André

FONE: 6-3654 GOIÂNIA - GO.

FAZENDA CHAPARRAL **KG**

Município de Uberaba - MG

Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR - VARIEDADE MÔCHA

End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675
UBERABA - MINAS GERAIS

Notícias

XI FAPI

Recebemos do Sindicato rural de Ourinhos, atencioso convite para participarmos da XI FAPI- feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos e IV Exposição de Animais e produtos derivados da Região de Marília, a qual será realizada de 14 a 22 de Maio do corrente, no Parque Olavo Ferreira de Sá. Trata-se de uma das mais importantes feiras do país para os criadores e expositores de cavalos da raça Quarto de Milha, pois este ano será ali inaugurada uma pista Oficial de provas, incentivando e unindo os criadores e adeptos do hipismo rural. Os promotores daquela mostra esperam contar com a participação de um grande número de animais, devido às recentes importações da região da Sorocabana e Norte do Paraná. Agradecemos aos Srs. Carlos Irineu F. Viseti (Presidente da comissão Pecuária) e Marcos Carvalho Ferreira e Sá (Presidente da comissão Quarto de Milha), pelo convite a nós dirigido.

ADIAMENTO

O Sindicato Rural de Patrocínio MG., visto às circunstâncias apresentadas para liberação de verbas destinadas aos financiamentos de animais, na pessoa de seu presidente, resolveu adiar a X Exposição Agropecuária de gado que seria realizada no período de 11 a 17 do corrente. A nova data para realização do referido certame será oportunamente marcada, talvez para após o mês de julho.

LEILÃO

De 12 a 13 de Março p/ passado foi realizado em Vitória da Conquista BA., o seu primeiro leilão de animais, atingindo uma venda de mais de 3 milhões de cruzeiros. o 1º lote a entrar na pista era pertencente à firma JOTAMACHADO

ENGENHARIA

S.A., o qual foi logo vendido a criadores ali presentes, muitos interessados em adquirir animais de tão alto gabarito. O referido leilão esteve à cargo da firma PROGRAMA, a qual garantiu sucesso da implantação do revolucionário sistema de vendas de animais, onde o comprador escolhe o que quer e paga pelo

preço que lhe convier. um dos animais vendidos na pista. Febo do Diamante PO de propriedade de Jotamachado Engenharia SA.

ARAGUARI-MG

O parque de exposições de Araguari- MG., será palco nos dias 15 a 22 de Maio do corrente ano, de uma das maiores festas da pecuária regional.

Trata-se da XII Exposição Agropecuária de Araguari, a qual muito promete, dado os excelentes resultados alcançados nas exposições anteriores. Para melhor acomodação dos expositores e visitantes daquele parque, foram feitos grandes melhoramentos de suas instalações. Agradecemos ao Sr. José Sant'Anna Filho, Presidente do Sindicato Rural, pelo convite que nos foi enviado para participarmos de mais um certame naquela cidade

NUTRI-HUMUS

Um novo processo de adubação do solo está revolucionando o setor Agropecuário de todo o país.

Trata-se da recente descoberta feita pelo pesquisador, Sr. Mário Noqueira, que é o processo "Nutri Humus" que consiste em fertilizar a terra e não apenas adubar as plantas, conforme vem acontecendo até os dias atuais.

A Revista "O zebu no Brasil" estará representando no setor de vendas, a firma adubos Orgânicos "NUTRI-HUMUS" Ltda. (Ilustração e maiores informações anexa a esta revista).

1º Teste Oficial de Progênie dará País Zebu Provado!

APROVADO

O 1º Teste de Progênie aprovado oficialmente pela ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Sociedade Rural Brasileira e ASBIA, de acordo com as normas e regulamento aprovado pelo Ministério da Agricultura, cujo contrato foi assinado em Uberaba no dia 16 de fevereiro de 1977, colocará a nossa pecuária entre as mais avançadas do mundo. Coube a SEMBRA - Sêmen do Brasil S/A. o pioneirismo da realização !

O QUE É O TESTE

O Teste de Progênie das espécies zebuínas brasileiras é a avaliação de reprodutores Zebus através de seus descendentes à nível de provas zootécnicas.

Nos Rebanhos Colaboradores os reprodutores vão nos mostrar a sua fertilidade e as suas qualidades genéticas no tocante ao desenvolvimento ponderal, ganho de peso, carcaça e tipo, tudo

devidamente ajustado e comparado. Como resultado, teremos, enfim o 1º Zebu Brasileiro "PROVADO" !

A maneira como o Governo e a ABCZ nos prestigiaram e apoiaram, deu-nos a dimensão exata da importância do nosso trabalho.

A SEMBRA tem hoje um grupo de técnicos altamente qualificados que se propõem elevar através da Inseminação Artificial ao mais alto nível, a pecuária nacional, utilizando os métodos e processos mais atualizados em todo o mundo. Ao Ministério da Agricultura, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), a Sociedade Rural Brasileira (SRB), a Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), aos criadores que tomam parte no teste com os seus Rebanhos Colaboradores . . . e a você criador, que nos prestigia usando o sêmen dos nossos reprodutores, os nossos agradecimentos . . . e o de todos os Brasileiros!

SEMBRA
SÊMEN DO BRASIL S.A.

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA DA CURTISS BREEDING SERVICE

Via Brigadeiro Faria Lima, km. 426 - Cxa. Postal 15 - Fones: 22-2888 e 22-2787-DDD 0173-Barretos - S. Paulo
Filiais: Porto Alegre - Londrina - Rio de Janeiro - S. Paulo - Belo Horizonte - Goiânia

FAZENDA BRUMADO

MARCA

GADO IMPORTADO

RUBENS DE ANDRADE
CARVALHO

Av. 19, nº 783 - s/ 6 -
c. postal 174
tel.: 22-2624 - BARRETOS - SP

MARCA

F

VARUNA DO BRUMADO

9 DE JULHO DE 1977 - 25 LEILÃO NOVA INDIA - BRUMADO - BARRETOS - SP